

CCDRn



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

# NORTE UE

Dinâmicas dos fundos europeus  
na Região do Norte

PROGRAMAS NACIONAIS  
E REGIONAIS

**PORTUGAL 2020 na Região do Norte:**  
operações da esfera municipal e  
abordagens territoriais integradas  
informação de 30 de junho de 2020

nº10 | dezembro 2020



## Nota de enquadramento

No contexto do PORTUGAL 2020 foram criados diferentes mecanismos de apoio ao desenvolvimento local. O debate em torno deste tipo de apoio associa-se a uma grande diversidade de desafios económicos, ambientais e sociais que se manifestam a essa escala.

Este trabalho centra-se em duas das dimensões frequentemente consideradas neste debate: (i) o apoio a operações promovidas na Região do Norte por entidades da esfera municipal e (ii) o apoio à promoção de abordagens territoriais integradas, incidentes na Região do Norte. Ambas as dimensões associam-se a estratégias de investimento definidas exclusivamente a um nível local ou envolvendo-o de uma forma efetiva.

Dada a natureza dos investimentos analisados, importa sublinhar que uma parte significativa dos apoios atribuídos a operações da esfera municipal enquadra-se, também, em abordagens territoriais integradas. Por outro lado, importa ainda notar que, neste trabalho, não são considerados outros apoios com uma forte vertente territorial, mas promovidos por entidades que não se enquadrem na esfera municipal ou que não estão incluídos em abordagens territoriais integradas. Como exemplo, refiram-se os projetos de entidades da administração central em domínios como equipamentos de saúde e de ensino superior, proteção do litoral ou valorização do património cultural.

No contexto dos investimentos da esfera municipal, foram aprovadas, até ao final de junho de 2020, 2.592 operações, o correspondente a 1.196 milhões de euros de fundo aprovado e a 1.430 milhões de euros de investimento elegível. Até essa data, foram executados 525 milhões de euros. Face a junho de 2019, estes valores representam um incremento de 644 operações (+33%), às quais se encontram associados 233 milhões de euros de fundo aprovado (+24%) e 286 milhões de euros de investimento elegível (+25%). Já o fundo executado registou um aumento de 199 milhões de euros (+61%).

No que diz respeito às abordagens territoriais integradas, até 30 de junho de 2020 foram aprovadas 4.815 operações, correspondentes a 980 milhões de euros de fundo aprovado e 1.249 milhões de euros de investimento elegível. O fundo executado era da ordem dos 383 milhões de euros. Comparativamente ao ano anterior, registou-se um incremento de 1.219 operações (+34%). A estas operações encontravam-se associados 214 milhões de euros de fundo aprovado (+28%) e 274 milhões de euros de investimento elegível (+28%). O fundo executado registou um incremento de 163 milhões de euros (+74%).

Esta publicação enquadra-se na coleção NORTE UE, a qual integra um conjunto de trabalhos, desenvolvidos no Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte (OADRN), que visam aprofundar o conhecimento existente sobre as dinâmicas dos fundos da UE na Região do Norte.

---

### FICHA TÉCNICA

**Título:** PORTUGAL 2020 na Região do Norte: operações da esfera municipal e abordagens territoriais integradas (informação de 30 de junho de 2020)

**Coleção:** NORTE UE Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região – Programas Nacionais e Regionais

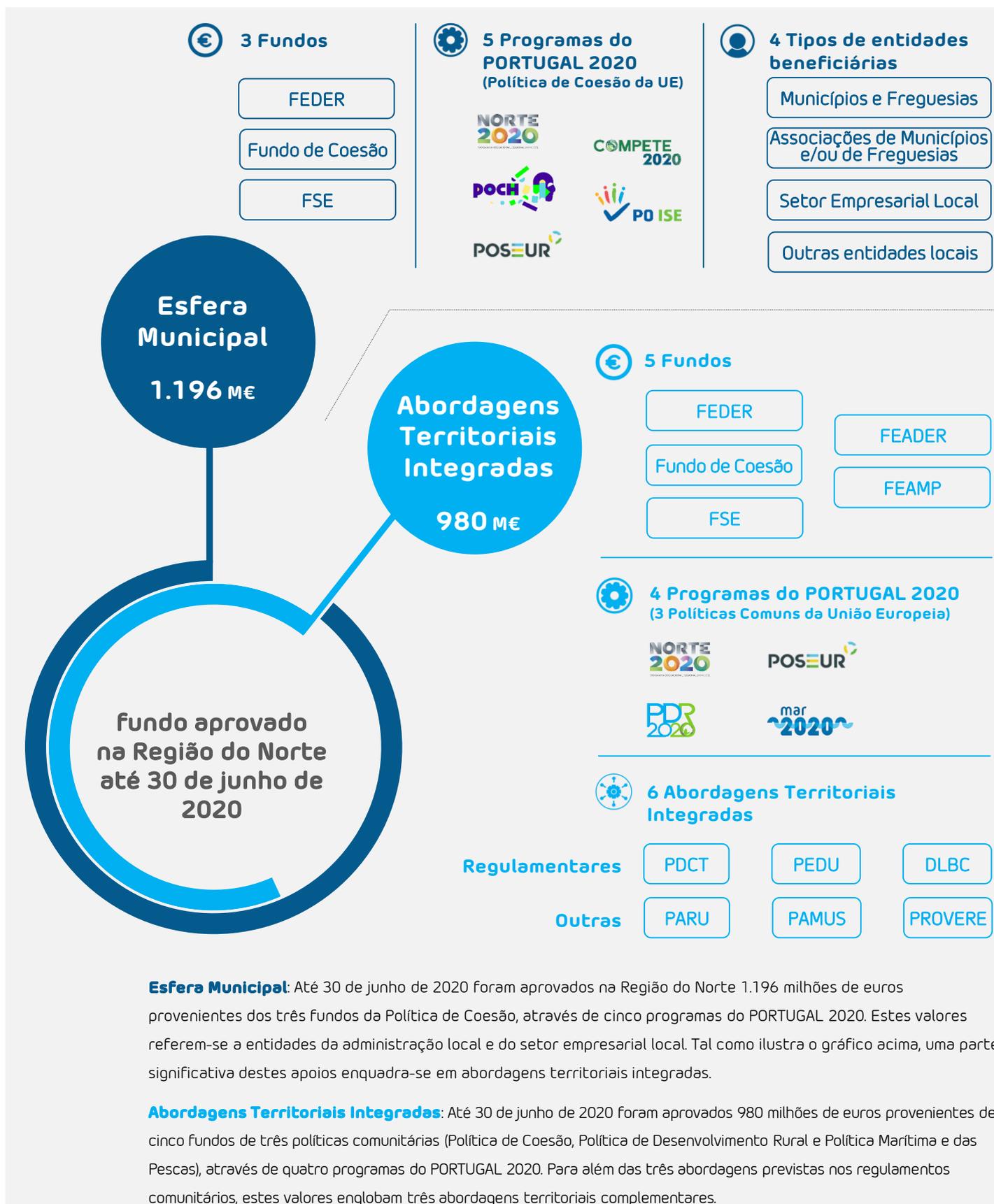
**Data de Edição:** nº 10 | dezembro 2020

**Edição:** Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)

**Coordenação e Equipa Técnica:** Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte (OADRN)

**Contactos:** oadr@ccdr-n.pt

# Âmbito: Operações da Esfera Municipal e das Abordagens Territoriais Integradas



**Esfera Municipal:** Até 30 de junho de 2020 foram aprovados na Região do Norte 1.196 milhões de euros provenientes dos três fundos da Política de Coesão, através de cinco programas do PORTUGAL 2020. Estes valores referem-se a entidades da administração local e do setor empresarial local. Tal como ilustra o gráfico acima, uma parte significativa destes apoios enquadra-se em abordagens territoriais integradas.

**Abordagens Territoriais Integradas:** Até 30 de junho de 2020 foram aprovados 980 milhões de euros provenientes de cinco fundos de três políticas comunitárias (Política de Coesão, Política de Desenvolvimento Rural e Política Marítima e das Pescas), através de quatro programas do PORTUGAL 2020. Para além das três abordagens previstas nos regulamentos comunitários, estes valores englobam três abordagens territoriais complementares.

**Operações da esfera municipal:** Incluem o conjunto de operações promovidas pela Administração Local (tal como classificado pelo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, 2010) e outras entidades com âmbito de atuação marcadamente local. Neste trabalho considera-se que as entidades que compõem a Esfera Municipal correspondem a municípios, freguesias, associações de municípios, associações de freguesias, entidades do Setor Empresarial Local (SEL) e outras entidades participadas maioritariamente por autarquias ou cuja representação nos respetivos órgãos de decisão é maioritariamente de autarquias.

**Abordagens Territoriais Integradas:** Evidenciam a relevância atribuída à territorialização das políticas públicas no atual período de programação (2014-2020). Na Região do Norte, foram contratualizadas com entidades locais as seguintes abordagens para o desenvolvimento local e regional:

#### Regulamentares



• **Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)** – Estes instrumentos operacionalizam as Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial (EIDT) e os Investimentos Territoriais Integrados (ITI), definidos ao nível das NUTS III, sendo dinamizados e implementados pelas sete comunidades intermunicipais da Região do Norte e pela Área Metropolitana do Porto. Procuram garantir uma atuação sub-regional coerente e estrategicamente concertada com a atuação regional e nacional.



• **Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU)** – Elaborados e implementados pelos Municípios que integram Centros Urbanos de Nível Superior (29 Municípios na Região do Norte), estes instrumentos têm como principais objetivos a valorização da estruturação urbana dos territórios onde incidem e a promoção da atratividade e da competitividade das cidades. Ao abrigo destes planos são implementadas ações de apoio à reabilitação urbana, à promoção de uma mobilidade urbana mais sustentável e à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas.



• **Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)**, – Dinamizados pelos Grupos de Ação Local (GAL) costeiros, rurais e urbanos (2, 16<sup>(a)</sup> e 3 na Região do Norte, respetivamente), estes instrumentos operacionalizam as Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL). As EDL têm como objetivos o desenvolvimento local, a diversificação e competitividade da economia, e a melhoria das condições de vida das populações em cada um dos territórios de atuação dos GAL.



• **Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARU)** – Elaborados e implementados pelos Municípios que integram Centros Urbanos Complementares (57 Municípios na Região do Norte), estes instrumentos visam promover a reabilitação integral de edifícios, a reabilitação de espaço público e a reabilitação de espaços e unidades industriais abandonadas.

#### Outras



• **Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)** – Definidos ao nível NUTS III, mas dinamizados e operacionalizados pelos Municípios que integram Centros Urbanos Complementares (57 Municípios na Região do Norte), estes instrumentos visam promover o investimento em ações de descarbonização do território, em especial no que diz respeito ao setor dos transportes.



• Os **Programas de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE)** – Operacionalizam as Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) e apoiam projetos âncora e complementares. Estes programas visam a promoção da competitividade dos territórios de baixa densidade de incidência das EEC e a valorização económica dos recursos endógenos de âmbito regional com capacidade de diferenciação.

<sup>(a)</sup> O GAL Rural ADRIMAG engloba territórios localizados nas regiões do Norte e Centro.

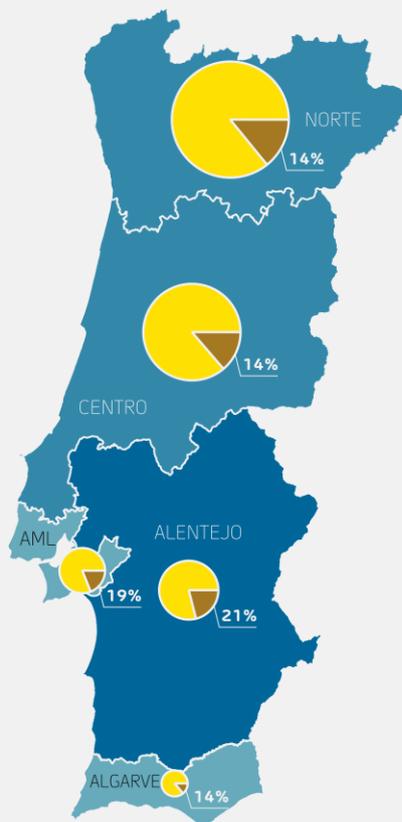
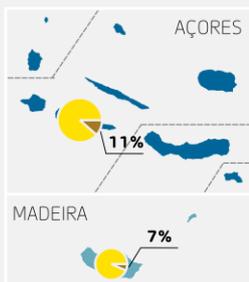
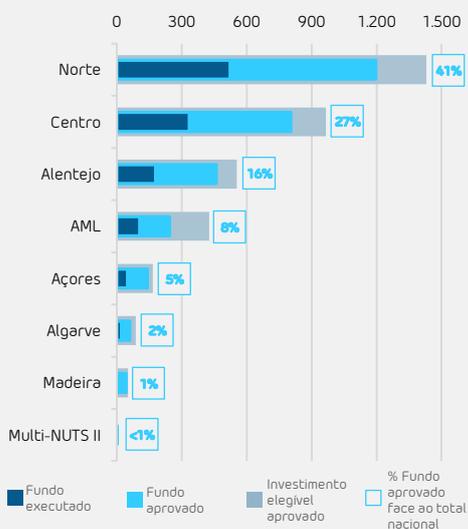
Para mais informação consultar: <http://norte2020.pt/abordagensterritoriais>

The page features a large, abstract graphic composed of overlapping yellow and brown shapes. A prominent yellow shape with rounded corners is positioned in the lower-left and center. To its right, a brown shape with a curved top edge extends towards the right side of the page. The text 'INVESTIMENTOS DA ESFERA MUNICIPAL' is printed in white, uppercase letters on the brown background in the lower-left area.

**INVESTIMENTOS DA ESFERA  
MUNICIPAL**

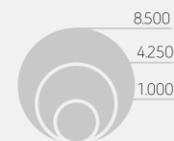
# Qual o peso do Norte nos apoios da Política de Coesão a entidades da esfera municipal em Portugal?

Fundo executado, fundo aprovado e investimento elegível aprovado para operações da esfera municipal (M€), por NUTS II



Fundo aprovado (M€)

- Esfera Municipal
- Restante Política de Coesão



Intensidade de apoio em operações da esfera municipal (€/hab.)<sup>(1)</sup>

- < 90
- 90 - 170
- 170 - 365
- > 365

Unidades territoriais

- NUTS II

## 2.949 M€

de fundo aprovado até 30 de junho de 2020 para 6.407 operações da esfera municipal em Portugal, no âmbito da Política de Coesão

- O PORTUGAL 2020 reúne a atuação de 16 programas que operacionalizam três políticas comunitárias para o período 2014-2020 – a Política de Coesão, a Política de Desenvolvimento Rural e a Política Marítima e das Pescas. 15 destes programas têm vindo a apoiar operações promovidas por agentes da esfera municipal.
- Destes 15 programas, 11 enquadram-se na Política de Coesão, a principal política de investimento da UE em Portugal. Uma análise territorializada das aprovações dos 11 programas da Política de Coesão<sup>(3)</sup> revela que a Região do Norte continua a ser a NUTS II com maior expressão na dinâmica de aprovação de operações da esfera municipal (concentrando 41% do fundo aprovado em Portugal).
- Do montante aprovado no Norte para operações da esfera municipal, cerca de 44% tinha sido executado à data de 30 de junho de 2020. Esta taxa de realização é ligeiramente superior à registada a nível nacional para este tipo de operações (42%).

<sup>(1)</sup> Valores calculados com base nas estimativas provisórias anuais da população residente de 2019 (Instituto Nacional de Estatística, 2020).

<sup>(2)</sup> Inclui não só operações com incidência territorial exclusiva na NUTS II Norte (2.588 operações), mas também operações com incidência em outras NUTS II para além do Norte (4 operações Multi-NUTS II). Os valores financeiros apresentados referem-se apenas à Região do Norte.

<sup>(3)</sup> Por uma questão de limitação dos dados disponíveis, esta análise não inclui os apoios atribuídos no âmbito de 4 programas do PORTUGAL 2020, referentes às políticas de desenvolvimento rural e de assuntos marítimos e pescas. Estes programas poderão igualmente apoiar operações da esfera municipal.



No Norte, a esfera municipal representa:

**2.592** operações aprovadas<sup>(2)</sup>  
**1.430 M€** de investimento elegível  
**1.196 M€** de fundo aprovado  
**525 M€** de fundo executado

Os quais correspondem:

- **40%** do total de operações aprovadas
- **39%** do total de investimento elegível
- **41%** do total de fundo aprovado
- **43%** do total de fundo executado

da esfera municipal em Portugal, no âmbito da Política de Coesão.

- O peso dos apoios à esfera municipal no conjunto de apoios da Política de Coesão varia consideravelmente consoante o território considerado (entre 7% na Madeira e 21% no Alentejo). À semelhança do que acontecia em junho de 2019, o valor registado na Região do Norte (14%) encontra-se em linha com o verificado a nível nacional para o conjunto dos programas da Política de Coesão.
- Face a 30 de junho de 2019, foram aprovadas, na Região do Norte, mais 644 operações (+33%), o correspondente a cerca de 233 milhões de euros de fundo aprovado (+24%) e 286 milhões de euros de investimento elegível apoiado (+25%). Já o fundo executado registou uma evolução positiva de cerca de 199 milhões de euros (+61%). A taxa de realização passou de 34% para 44% (+29%)<sup>(4)</sup>.



**14% dos 8.446 M€ de fundo aprovado no âmbito da Política de Coesão na Região do Norte, concentra-se em operações da esfera municipal**

Comparativamente, em Portugal, dos **20.595 M€** de fundo aprovado no âmbito da Política de Coesão, também **14%** se destinam a apoiar entidades da esfera municipal.

## Quais os principais fundos e programas para as operações da esfera municipal no Norte?



**3 Fundos** apoiam operações da esfera municipal no Norte

O apoio atribuído a estas operações na Região representa:

- **31%** do total de **FC** aprovado
  - **19%** do total de **FEDER** aprovado
  - **4%** no total de **FSE** aprovado
- no âmbito da Política de Coesão no Norte.

No Norte, para a esfera municipal, estão aprovados:

**FEDER** **839 M€**

(70% do total aprovado para a esfera municipal)

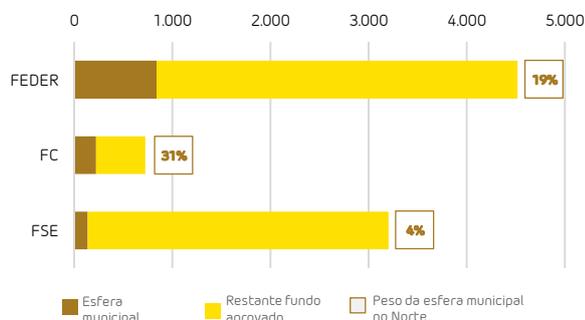
**FC** **222 M€**

(19% do total aprovado para a esfera municipal)

**FSE** **136 M€**

(11% do total aprovado para a esfera municipal)

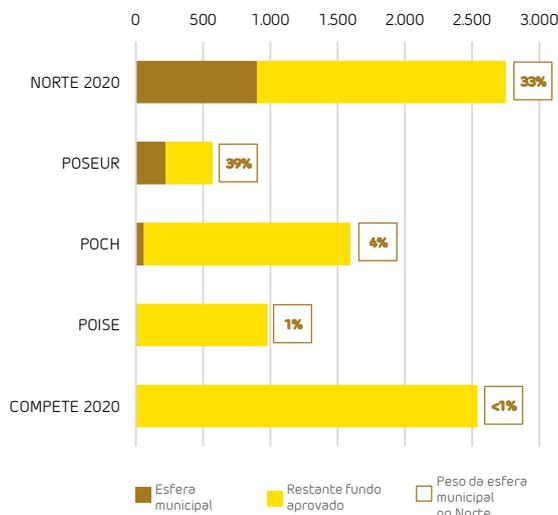
**Fundo aprovado para a esfera municipal no total da Política de Coesão, por Fundo, no Norte (M€)**



- Na Região do Norte, as operações da esfera municipal têm vindo a ser apoiadas por cinco programas da Política de Coesão, implementados com recurso a três fundos: NORTE 2020 (financiado por FEDER e FSE), POSEUR (FC), POCH (FSE), POISE (FSE) e COMPETE 2020 (FEDER, FSE e FC).
- A 30 de junho de 2020, o FEDER continuava a ocupar um lugar de destaque no financiamento das operações da esfera municipal, representando cerca de 70% do apoio total. Já o FC evidencia-se pelo peso da esfera municipal no total de fundo aprovado (cerca de 1/3).
- Face a 30 de junho de 2019, as maiores variações registadas no montante de fundo aprovado correspondem ao FEDER, em termos absolutos (+169 milhões de euros), e ao FC, em termos relativos (+28%).

<sup>(4)</sup> Na página 19 apresenta-se em maior detalhe a evolução do Fundo aprovado face a 30 de junho de 2019.

### Fundo aprovado para a esfera municipal no total da Política de Coesão, por Programa, no Norte (M€)



- No que se refere aos programas financiadores de operações da esfera municipal, continua a destacar-se a acentuada importância relativa do NORTE 2020 face aos quatro programas temáticos. Note-se que, do montante global de fundo aprovado pelo NORTE 2020 no âmbito da Política de Coesão, cerca de 1/3 destina-se ao apoio a operações da esfera municipal, sendo que, para os programas temáticos este peso é, em média, de apenas 5%.
- Por outro lado, do montante global de fundo aprovado para operações da esfera municipal da Região do Norte, o programa NORTE 2020 assume-se, também, como muito mais relevante do que o conjunto de programas temáticos, representando 3/4 dos apoios atribuídos a este tipo de operações.



### 5 Programas apoiam operações da esfera municipal no Norte

O apoio atribuído a estas operações representa:

- **39%** do fundo aprovado do **POSEUR**
- **33%** do fundo aprovado do **NORTE 2020**
- **4%** do fundo aprovado do **POCH**
- **1%** do fundo aprovado do **POISE**
- **<1%** do fundo aprovado do **COMPETE 2020** no âmbito da Política de Coesão no Norte.

Dois programas destacam-se pelo maior volume de fundo aprovado para a esfera municipal na Região:

**NORTE 2020** **902 M€**  
(75% do total aprovado para esfera municipal)

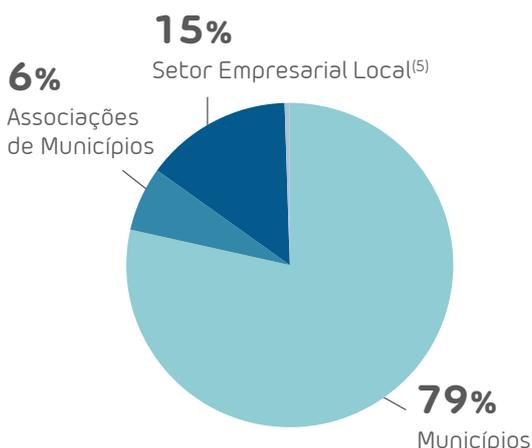
**POSEUR** **222 M€**  
(19% do total aprovado para esfera municipal)

Note-se, contudo, que este tipo de diferenças é reflexo da própria estrutura dos programas e da elegibilidade de beneficiários a cada linha de apoio que os compõem.

- Face a junho de 2019, o NORTE 2020 registou o maior crescimento absoluto no fundo aprovado (+179 milhões de euros) e o COMPETE 2020 o maior crescimento relativo.

### Quais os principais promotores de operações da esfera municipal no Norte?

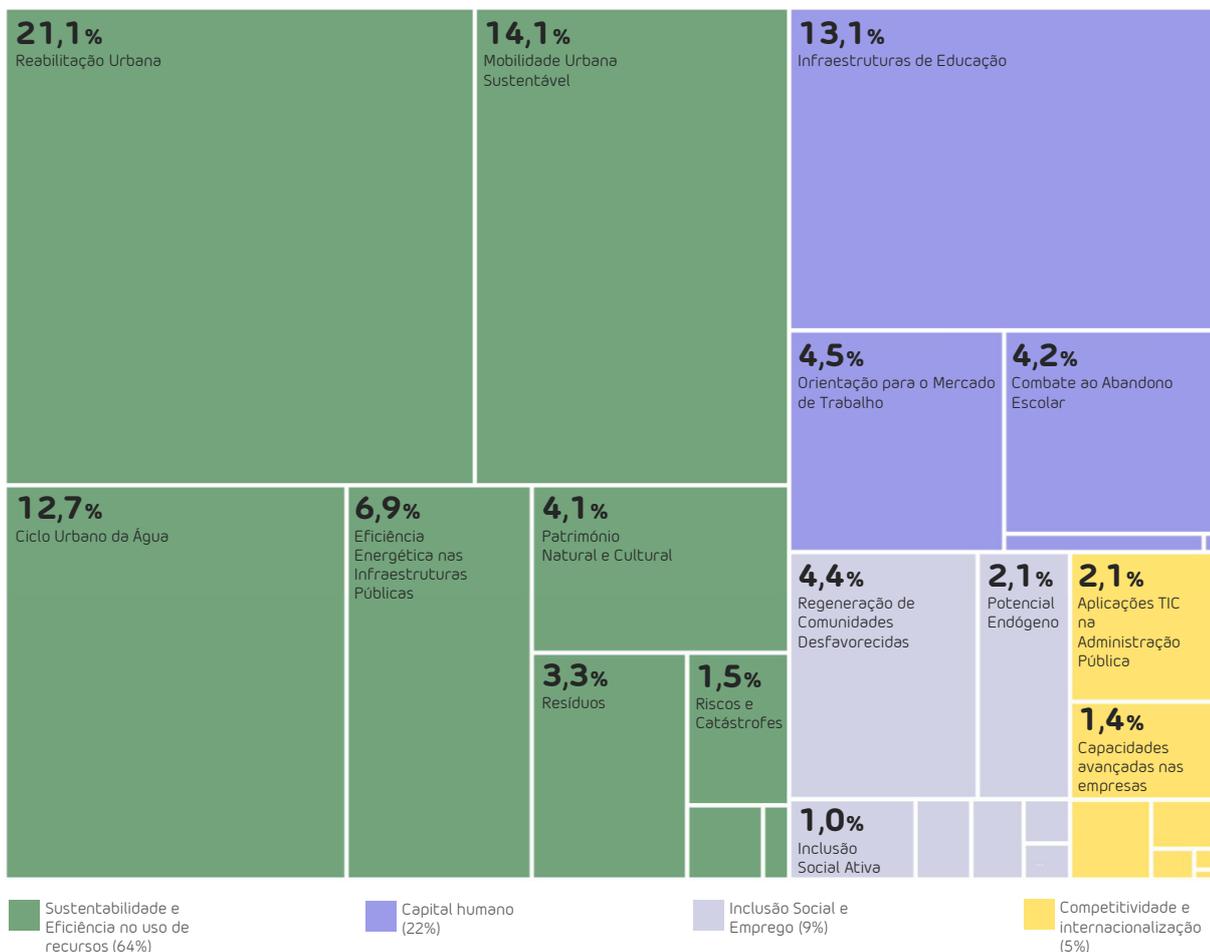
<sup>(5)</sup> O Setor Empresarial Local integra Empresas Municipais, Intermunicipais e Metropolitanas, bem como as sociedades comerciais controladas conjuntamente por diversas entidades públicas, cujo maior título de participação é da autarquia. Não se encontram visíveis no gráfico as restantes entidades da esfera municipal (onde se incluem as freguesias) que representam menos de 1% do fundo aprovado.



- Os municípios continuam a assumir um lugar de destaque enquanto principais promotores de operações da esfera municipal. Ainda assim, cerca de 21% do apoio atribuído a este tipo de operações destina-se a projetos promovidos por outros agentes, nomeadamente, Setor Empresarial Local (15% do fundo aprovado) e Associações de Municípios (6%).
- Face a 30 de junho de 2019, o fundo aprovado para projetos do Setor Empresarial Local registou um crescimento de cerca de 50%. Em termos absolutos destaca-se o incremento do fundo aprovado para projetos promovidos por Municípios (+165 milhões de euros).

# Quais as principais áreas apoiadas no âmbito da esfera municipal no Norte?

Fundo aprovado na Região do Norte por Domínio Temático e Prioridade de Investimento (%)



**64% do fundo aprovado no Norte concentra-se no domínio da Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos**

De entre as 31 prioridades de investimento apoiadas, apenas quatro concentram mais de 60% do fundo aprovado:

Reabilitação urbana	21%
Mobilidade urbana sustentável	14%
Infraestruturas de educação	13%
Ciclo urbano da água	13%

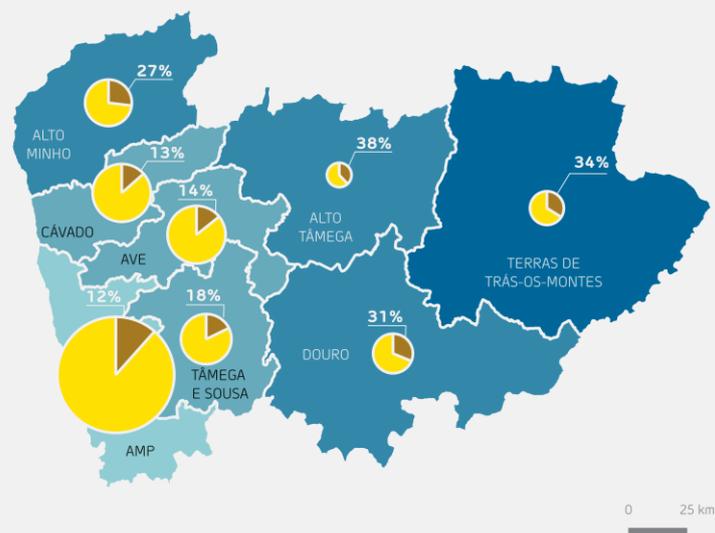
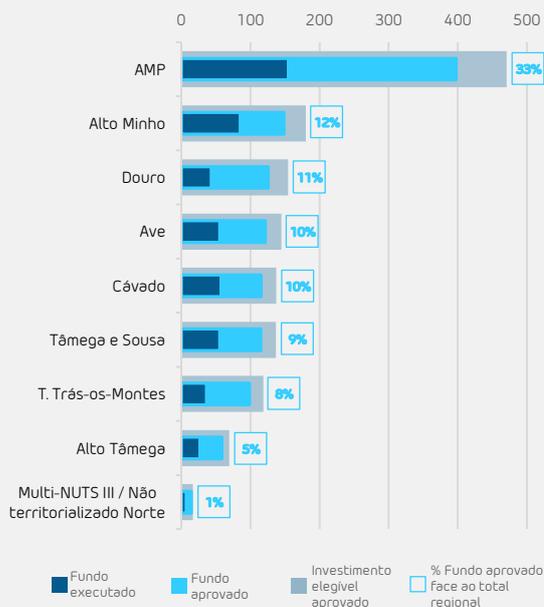
- No contexto da esfera municipal foram aprovadas operações que apresentam enquadramento nos quatro domínios temáticos em torno dos quais se organiza o PORTUGAL 2020. Cada domínio temático desdobra-se em objetivos temáticos e prioridades de investimento.
- Uma leitura por domínio temático coloca em evidência o da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, que representa cerca de 64% do fundo aprovado total. Face a 30 de junho de 2019, este foi o domínio que registou, também, o maior crescimento absoluto (+173 milhões de euros).
- Uma leitura desagregada por prioridade de investimento revela, por seu turno, a importância dos apoios atribuídos a operações de desenvolvimento urbano. Note-se que as operações de reabilitação urbana e mobilidade urbana sustentável absorvem mais de 1/3 do fundo aprovado neste âmbito. Face a 30 de junho de 2019, são também estas as prioridades que registam os maiores crescimentos absolutos no montante de fundo aprovado (42 e 44 milhões de euros, respetivamente).

# Como se distribuem as operações da esfera municipal à escala NUTS III no Norte?

## 1.196 M€

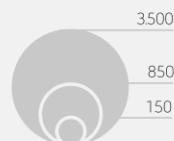
de fundo aprovado até 30 de junho de 2020 para 2.592 operações da esfera municipal na Região do Norte<sup>(6)</sup>

**Fundo executado, fundo aprovado e investimento elegível aprovado para operações da esfera municipal (M€), por NUTS III**



Fundo aprovado (M€)

- Esfera Municipal
- Restante Política de Coesão



Intensidade de apoio em operações da esfera municipal (€/hab)<sup>(7)</sup>

- < 250
- 250 - 300
- 301 - 700
- > 700

Unidades Territoriais

- NUTSIII

- No âmbito da Política de Coesão, cerca de 1/3 do apoio atribuído a operações da esfera municipal na Região do Norte continua a associar-se a uma única NUTS III – a AMP. Apenas 1% do total de fundo aprovado na região não se encontra territorializado à escala das NUTS III.
- A análise da taxa de realização (relação entre fundo executado e aprovado) coloca em destaque outras sub-regiões, nomeadamente, a NUTS III Alto Minho (58%), o Cávado (50%), o Tâmega e Sousa (48%), o Ave (46%) e o Alto Tâmega (46%), com um nível de realização acima da média regional (44%).
- Por outro lado, a análise do fundo aprovado relativizado pela população residente permite verificar que as quatro NUTS III de menor densidade populacional da região possuem uma intensidade de apoios superior à média regional (de 335 €/hab). No seu conjunto, estes territórios concentram 36% do fundo aprovado, apesar de neles residirem apenas 17% dos habitantes da região<sup>(7)</sup>.

<sup>(6)</sup> Inclui não só operações com incidência territorial exclusiva na NUTS II Norte (2.588 operações), mas também operações com incidência em outras NUTS II para além do Norte (4 operações Multi-NUTS II). Os valores financeiros apresentados referem-se apenas à Região do Norte.

<sup>(7)</sup> Valores calculados com base nas estimativas provisórias anuais da população residente de 2019 (Instituto Nacional de Estatística, 2020).



## 4 NUTSIII

destacam-se com uma intensidade de apoio superior à média regional

T. Trás-os-Montes **918 €/hab.**

Alto Tâmega **681 €/hab.**

Douro **660 €/hab.**

Alto Minho **645 €/hab.**

Duas NUTS III apresentam níveis de execução superiores a 50%:

- Alto Minho** com 58%
- Cávado** com 50%



Com **38%**, o Alto Tâmega destaca-se pelo maior peso dos apoios à esfera municipal no total da Política de Coesão

Seguem-se, com um peso superior a 25%:

**T. Trás-os-Montes 34%**

**Douro 31%**

**Alto Minho 27%**

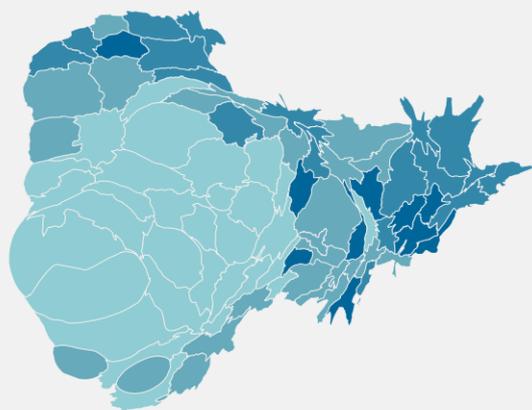
do fundo aprovado no âmbito da Política de Coesão.

- O peso dos apoios à esfera municipal no conjunto de apoios da Política de Coesão varia consideravelmente consoante a sub-região considerada (entre 12% na AMP e 38% no Alto Tâmega). Para todas as sub-regiões, excetuando as NUTS III da AMP e do Cávado, este peso é superior à média regional (de 14%).
- Estas disparidades justificam-se, sobretudo, pelas diferenças entre territórios ao nível da distribuição e das dinâmicas de investimento de entidades não municipais, de que são exemplo as empresas e entidades do sistema científico e tecnológico.
- Comparativamente a 30 de junho de 2019, a NUTS III do Douro registou o maior crescimento relativo no montante de fundo aprovado (+45%). Já a AMP registou o maior crescimento absoluto (+78 milhões de euros).

## Como se distribuem as operações da esfera municipal à escala concelhia no Norte?

**439 M€**

de fundo aprovado até 30 de junho de 2020 para operações da esfera municipal do Norte concentra-se nos concelhos de baixa densidade da região



**Intensidade de apoio em operações da esfera municipal (€/hab)<sup>(8)</sup>**

- de 102 (St.ª Maria da Feira) a 360 (Lousada)
- de 391 (Peso da Régua) a 630 (S. João da Madeira)
- de 700 (Boticas) a 954 (Mirandã do Douro)
- de 1.096 (Vila Flor) a 1.834 (Murça)

**Unidades Territoriais**

Concelhos

A área de cada concelho representa o fundo aprovado. A distorção introduzida traduz graficamente a importância relativa de cada concelho no total do fundo aprovado na região. O exemplo abaixo representa o caso do concelho do Porto.

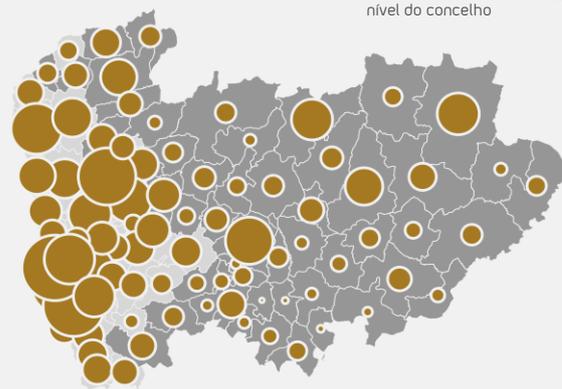


**Territorialização do fundo aprovado no Norte por concelho (%):**

Multi-Concelho/Não Territorializado (não representado no mapa)



Territorializável ao nível do concelho



63%

37%

**Fundo aprovado em operações da esfera municipal (M€)**



**Unidades Territoriais**

Concelhos

**Tipo de concelho**

- Baixa Densidade
- Outro

0 25 km

<sup>(8)</sup> Valores calculados com base nas estimativas provisórias anuais da população residente de 2019 (Instituto Nacional de Estatística, 2020).



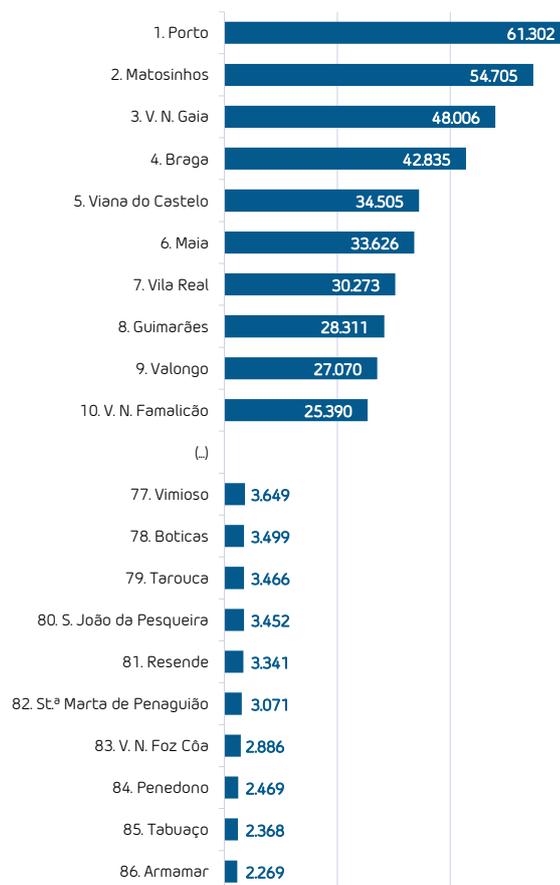
**20** dos 86 concelhos da Região do Norte concentram mais de **50%** do fundo aprovado para operações da esfera municipal

Os quatro concelhos mais populosos destacam-se pelo maior montante de fundo aprovado:

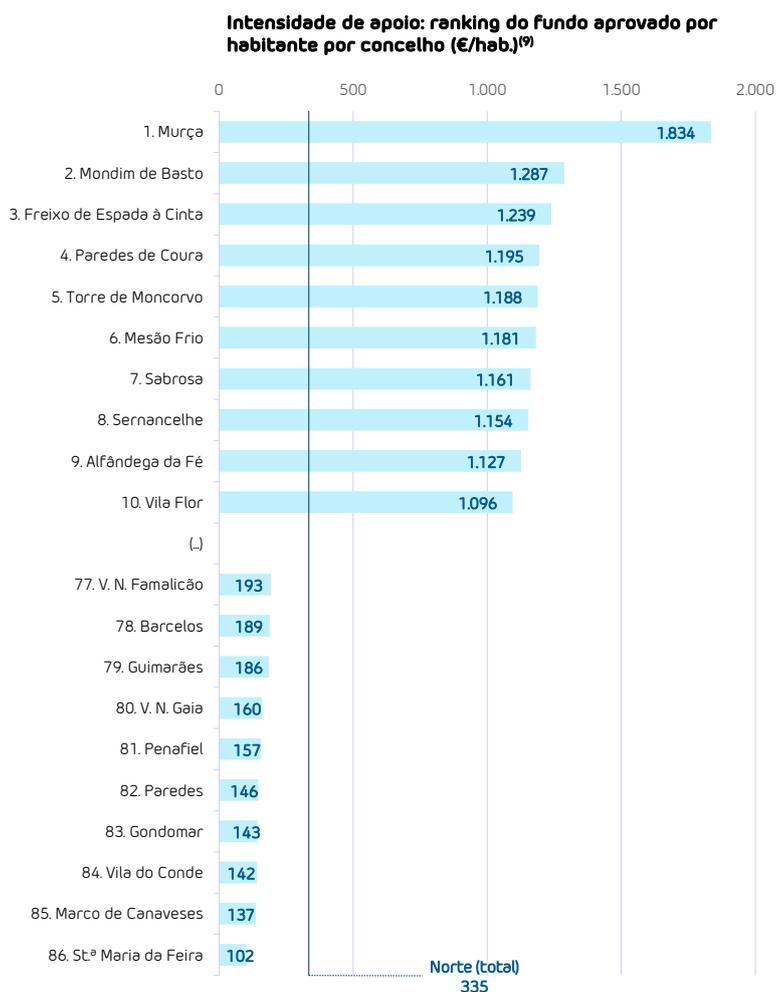
<b>Porto</b>	<b>61 M€</b>
<b>Matosinhos</b>	<b>55 M€</b>
<b>Vila Nova de Gaia</b>	<b>48 M€</b>
<b>Braga</b>	<b>43 M€</b>

- Uma análise concelhia das operações aprovadas, no âmbito da Política de Coesão, para a esfera municipal na Região do Norte evidencia que quase 1/5 do apoio atribuído a este tipo de operações continua a poder ser associado a quatro concelhos – Porto, Matosinhos, Vila Nova de Gaia e Braga. Estes correspondem aos concelhos mais populosos da região, concentrando cerca de 24% da população residente no Norte.
- Olhando para o ranking de fundo aprovado para a esfera municipal por concelho, verifica-se, adicionalmente, que os concelhos que ocupam os dez lugares cimeiros concentram cerca de 1/3 do fundo aprovado, neste âmbito, para a região. No sétimo lugar do ranking marca presença um concelho de baixa densidade – Vila Real.
- Em conjunto, os 52 concelhos de baixa densidade da Região do Norte concentram cerca de 37% do fundo aprovado para operações da esfera municipal (menos 2 p.p. face a junho de 2019).

**Fundo aprovado para operações da esfera municipal, por concelho (mil €)**



- Em termos populacionais, estes concelhos representam cerca de 20% da população residente na região. Por outro lado, note-se que os concelhos de baixa densidade correspondem a 77% da superfície territorial do Norte e que enfrentam desafios que justificaram a criação de um conjunto de medidas específicas de apoio à baixa densidade.
- Face a 30 de junho de 2020, o concelho de Santa Marta de Penaguião é o que regista o maior crescimento relativo de fundo aprovado para operações da esfera municipal apoiadas pela política de coesão, quase quadruplicando o montante respetivo. Seguem-se os concelhos de Paredes, Mesão Frio e Vila Nova de Cerveira, concelhos que mais que duplicaram o volume de fundo aprovado.
- Em termos absolutos, é o concelho de Vila Nova de Gaia que regista o maior crescimento absoluto (+12 milhões de euros). A este, seguem-se os concelhos de Valongo, Vila Real e Matosinhos, registando incrementos na ordem dos 10 milhões de euros.



**37% do fundo aprovado para operações da esfera municipal concentra-se em concelhos de baixa densidade do Norte**

**10** concelhos de baixa densidade destacam-se por uma intensidade de apoios superior a 1.000€/hab. Destes, **3** concelhos possuem uma intensidade de apoios superior a 1.200 €/hab.:

**Murça 1.834 €/hab**

**Mondim de Basto 1.287 €/hab**

**F. Espada à Cinta 1.239 €/hab**

- A análise da intensidade de fundo aprovado por habitante para operações da esfera municipal apoiadas no âmbito da Política de Coesão na Região do Norte providencia um retrato diferente do anteriormente apresentado.
- Em particular, note-se que os primeiros 24 lugares do ranking da intensidade de apoios por concelho são ocupados por concelhos de baixa densidade. À data de 30 de junho de 2020, estes 24 concelhos apresentavam um fundo aprovado por habitante, no âmbito em análise, superior ao dobro do fundo aprovado por habitante registado para a Região do Norte (335 €/hab.). Neste contexto destacam-se os concelhos de Murça, Mondim de Basto e Freixo de Espada à Cinta com uma intensidade de apoios superior a mil e duzentos euros por habitante.
- Por outro lado, nos últimos 20 lugares do ranking apenas está presente um concelho de baixa densidade (Vila Verde).

- Com os menores valores de fundo aprovado por habitante para operações da esfera municipal apoiadas no âmbito da Política de Coesão destacam-se os concelhos de St.ª Maria da Feira, Marco de Canaveses, Vila do Conde, Gondomar e Paredes, com uma intensidade de apoios inferior a 150 euros por habitante.
- O retrato apresentado anteriormente da distribuição territorial, em termos absolutos e relativos, não resulta unicamente de pré-alocações determinadas ao nível dos programas. Vários dos apoios atribuídos a operações da esfera municipal são decididos através de mecanismos que colocam em concorrência candidaturas de diferentes territórios.
- Outros fatores explicativos das disparidades na dinâmica das aprovações incluem as diferenças entre os municípios ao nível (i) das necessidades e tipologias de investimento, (ii) do grau de maturidade dos projetos e (iii) da capacidade financeira para assegurar a contrapartida nacional.

<sup>(9)</sup> Valores calculados com base nas estimativas provisórias anuais da população residente de 2019 (Instituto Nacional de Estatística, 2020).



## Nota metodológica

---

### Fontes de informação

O principal suporte informativo desta publicação consiste na informação de monitorização territorial do PORTUGAL 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP (AD&C), com data de referência de 30 de junho de 2020.

A informação apresentada neste documento é consistente com os reportes públicos de monitorização do PORTUGAL 2020, disponíveis em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt), e do NORTE 2020, disponíveis em [www.norte2020.pt](http://www.norte2020.pt).

### Abordagem Metodológica

Por uma questão de limitação dos dados disponíveis, as operações promovidas na Região do Norte por entidades da esfera municipal não inclui os apoios do PORTUGAL 2020 atribuídos no âmbito das políticas de desenvolvimento rural e de assuntos marítimos e pescas.

Por outro lado, no que se refere à territorialização da informação, importa notar que uma operação aprovada no âmbito do PORTUGAL 2020 pode abranger mais do que um território (NUTS II, NUTS III ou concelho). Para a grande maioria das operações da esfera municipal, os indicadores financeiros de cada operação (nomeadamente, fundo aprovado e investimento elegível) encontram-se distribuídos em função dos territórios abrangidos, na proporção da implementação da operação em cada NUTS II, NUTS III ou concelho. Apenas para quatro operações não foi possível territorializar os indicadores financeiros que se lhes encontram associados. Estas correspondem a operações que, apesar de serem promovidas por entidades da esfera municipal, incidem, pela sua natureza (e.g. proteção da biodiversidade, gestão de resíduos), em mais do que uma NUTS II.

A territorialização de uma parte das operações aprovadas no PORTUGAL 2020 encontra-se ainda em curso ou em revisão. Assim, a informação que se apresenta na presente publicação encontra-se sujeita a alterações.

Os valores aprovados para as operações poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações ou outras correções nos projetos.

### Conceitos

Para uma melhor compreensão dos conceitos incluídos neste documento, recomenda-se a consulta da página do website da AD&C referente aos instrumentos de base territorial, disponível em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt).

Complementarmente, recomenda-se a consulta do glossário de conceitos da AD&C, disponível, também, em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt), e do glossário comum dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), disponível em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt).

## Anexos: Operações da Esfera Municipal apoiadas no âmbito da Política de Coesão

### 1. Número de operações, investimento elegível e fundo aprovados por programa e fundo, na Região do Norte

Programa / Fundo	N.º de operações aprovadas <sup>(1)</sup>	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)
<b>NORTE 2020</b>	<b>1.895</b>	<b>1.069.342</b>	<b>901.841</b>
FEDER	1.638	994.086	837.873
FSE	257	75.256	63.968
<b>POSEUR</b>	<b>461</b>	<b>275.459</b>	<b>221.621</b>
FC	461	275.459	221.621
<b>POCH</b>	<b>112</b>	<b>72.506</b>	<b>61.630</b>
FSE	112	72.506	61.630
<b>POISE</b>	<b>114</b>	<b>9.590</b>	<b>8.511</b>
FSE	114	9.590	8.511
<b>COMPETE 2020</b>	<b>10</b>	<b>3.129</b>	<b>2.408</b>
FEDER	3	1.287	757
FSE	7	1.842	1.651
<b>Norte – Total</b>	<b>2.592</b>	<b>1.430.026</b>	<b>1.196.011</b>

### 2. Investimento elegível e fundo aprovados por prioridade, na Região do Norte

Domínio temático	Prioridade de investimento	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado (%)
 Competitividade e internacionalização	1.2 Investimento em I&DT nas empresas	738	627	0,05
	2.3 Aplicações TIC na Adm. Pública	29.921	25.433	2,14
	3.1 Empreendedorismo nas PME	8.554	7.248	0,61
	3.2 Novos modelos empresariais nas PME	1.767	1.483	0,13
	3.3 Capacidades avançadas nas PME	22.491	16.533	1,39
	11.1 Capacidade institucional na Adm. Pública	4.555	3.871	0,33
	11.2 Educação e formação na Adm. Pública	363	309	0,03
	<b>Total</b>	<b>68.388</b>	<b>55.504</b>	<b>4,68</b>
 Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos	4.3 Eficiência energética nas infr. Públicas	93.431	81.750	6,89
	4.5 Mobilidade urbana sustentável	197.623	167.636	14,13
	5.1 Adaptação às alterações climáticas	2.677	2.155	0,18
	5.2 Gestão de riscos e catástrofes	21.112	17.350	1,46
	6.1 Investimento no setor dos resíduos	46.268	39.328	3,32
	6.2 Ciclo urbano da água	191.131	151.002	12,73
	6.3 Património natural e cultural	57.296	48.398	4,08
	6.4 Proteção e reabilitação da biodiversidade	7.409	6.297	0,53
6.5 Reabilitação urbana	295.492	250.737	21,14	
<b>Total</b>	<b>912.440</b>	<b>764.653</b>	<b>64,47</b>	
 Inclusão social e emprego	8.1 Acesso ao emprego	5.890	5.006	0,42
	8.2 Integração no mercado de trabalho	5.134	4.723	0,40
	8.5 Adaptabilidade no emprego	2.611	2.305	0,19
	8.9 Potencial endógeno dos territórios	37.455	25.475	2,15
	9.1 Inclusão social ativa	13.396	11.386	0,96
	9.3 Igualdade de oportunidades	461	392	0,03
	9.5 Empreendedorismo social	158	134	0,01
	9.6 Desenvol. local de base comunitária	575	489	0,04
	9.7 Equipamentos de saúde e sociais	1.019	866	0,07
9.8 Regeneração comunidades desfáv.	61.394	52.138	4,40	
<b>Total</b>	<b>128.094</b>	<b>102.915</b>	<b>8,68</b>	
 Capital humano	10.1 Combate ao abandono escolar	58.102	49.387	4,16
	10.2 Ensino superior	429	365	0,03
	10.3 Aprendizagem ao longo da vida	4.847	4.120	0,35
	10.4 Orient. mercado trabalho	62.674	53.273	4,49
	10.5 Infraestruturas de educação	183.242	155.756	13,13
<b>Total</b>	<b>309.294</b>	<b>262.900</b>	<b>22,17</b>	
<b>Norte – Total (incluindo Assistência Técnica)</b>		<b>1.430.026</b>	<b>1.196.011</b>	<b>100,00</b>

<sup>(1)</sup> Inclui quatro operações com incidência em outras NUTS II para além do Norte.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

### 3. Fundo aprovado e intensidade de fundo aprovado por habitante, por concelho da Região do Norte

Território	N.º de operações aprovadas <sup>(ii)</sup>	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado por habitante <sup>(iii)</sup> (€/hab.)
<b>Alto Minho</b>	<b>327</b>	<b>180.027</b>	<b>148.567</b>	<b>644,8</b>
Arcos de Valdevez	44	22.773	18.762	896,6
Caminha	32	13.975	11.636	732,9
Melgaço	46	9.225	7.632	943,0
Monção	41	15.067	12.832	718,1
Paredes de Coura	40	12.237	10.200	1.195,0
Ponte da Barca	41	11.287	9.547	854,0
Ponte de Lima	60	27.472	21.665	524,4
Valença	26	8.060	6.442	484,8
Viana do Castelo	63	41.073	34.505	408,7
Vila Nova de Cerveira	29	8.821	6.891	773,4
Não territorializado à escala do concelho	29	10.038	8.455	NA.
<b>Alto Tâmega</b>	<b>234</b>	<b>69.604</b>	<b>58.683</b>	<b>681,3</b>
Boticas	19	4.034	3.499	700,0
Chaves	79	27.713	23.348	593,4
Montalegre	31	8.511	7.256	806,5
Ribeira de Pena	37	6.842	5.641	937,7
Valpaços	34	9.521	8.142	549,5
Vila Pouca de Aguiar	58	9.011	7.439	622,0
Não territorializado à escala do concelho	16	3.972	3.358	NA.
<b>Área Metropolitana do Porto</b>	<b>595</b>	<b>470.524</b>	<b>397.714</b>	<b>230,1</b>
Arouca	36	13.813	11.040	532,8
Espinho	34	17.260	14.422	488,6
Gondomar	67	28.206	23.750	143,1
Maia	91	39.425	33.626	242,0
Matosinhos	69	64.318	54.705	312,0
Oliveira de Azeméis	31	15.698	13.303	201,5
Paredes	101	14.737	12.589	146,3
Porto	49	72.477	61.302	283,0
Póvoa de Varzim	31	18.978	16.132	256,9
Santa Maria da Feira	30	16.558	14.184	102,3
Santo Tirso	47	18.767	15.422	226,6
São João da Madeira	33	16.527	13.834	630,0
Trofa	19	12.388	10.532	274,1
Vale de Cambra	35	13.218	11.044	517,8
Valongo	44	31.846	27.070	277,8
Vila do Conde	64	13.372	11.385	142,5
Vila Nova de Gaia	54	56.480	48.006	159,8
Não territorializado à escala do concelho	18	6.456	5.369	NA.
<b>Ave</b>	<b>204</b>	<b>145.024</b>	<b>121.573</b>	<b>295,2</b>
Cabeceiras de Basto	26	9.941	8.245	527,6
Fafe	34	18.828	15.874	330,3
Guimarães	45	33.772	28.311	185,9
Mondim de Basto	32	10.631	8.940	1.287,0
Póvoa de Lanhoso	36	18.172	15.297	711,5
Vieira do Minho	29	7.705	6.585	556,1
Vila Nova de Famalicão	50	30.575	25.390	192,8
Vizela	24	6.993	5.784	242,1
Não territorializado à escala do concelho	27	8.408	7.146	NA.
<b>Cávado</b>	<b>206</b>	<b>137.451</b>	<b>115.392</b>	<b>285,3</b>
Amares	19	11.371	9.551	526,8
Barcelos	43	25.878	21.927	188,7
Braga	80	51.181	42.835	234,5
Esposende	50	23.111	19.531	571,5
Terras de Bouro	26	4.800	3.965	623,3
Vila Verde	30	15.556	12.862	274,2
Não territorializado à escala do concelho	24	5.554	4.720	NA.

<sup>(ii)</sup> Uma operação aprovada poderá abranger mais do que um território. Nesta situação, uma mesma operação encontra-se contabilizada tantas vezes quantas o número de territórios onde incide. Assim, existem diferenças entre a soma do número de operações por concelho e/ou NUTS III e os totais parciais e global apresentados. O mesmo não acontece para os indicadores financeiros da operação (fundo aprovado e investimento elegível aprovado), os quais se encontram distribuídos em função dos territórios abrangidos.

<sup>(iii)</sup> Valores calculados com base nas estimativas provisórias anuais da população residente de 2019 (Instituto Nacional de Estatística, 2020).

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

(continua)

(continuação)

Território	Nº de operações aprovadas <sup>(iii)</sup>	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado por habitante <sup>(iv)</sup> (€/hab.)
<b>Douro</b>	<b>385</b>	<b>154.541</b>	<b>125.946</b>	<b>660,0</b>
Alijó	20	4.911	3.793	357,0
Armamar	20	2.902	2.269	393,3
Carraceda de Ansiães	34	5.689	4.893	863,5
Freixo de Espada à Cinta	24	5.045	4.086	1.239,1
Lamego	25	13.938	11.846	475,8
Mesão Frio	30	5.679	4.681	1.181,0
Moimenta da Beira	15	5.628	4.767	489,6
Murça	40	12.025	10.022	1.834,5
Penedono	16	3.029	2.469	953,0
Peso da Régua	23	7.730	6.164	390,8
Sabrosa	56	8.814	6.873	1.161,3
Santa Marta de Penaguião	21	3.935	3.071	465,4
São João da Pesqueira	20	4.060	3.452	484,4
Sernancelhe	35	8.126	6.225	1.153,6
Tabuaço	21	2.879	2.368	392,5
Tarouca	21	4.228	3.466	444,1
Torre de Moncorvo	48	11.353	9.145	1.188,4
Vila Nova de Foz Côa	16	3.336	2.886	443,8
Vila Real	43	37.473	30.273	605,9
Não territorializado à escala do concelho	14	3.761	3.197	NA
<b>Tâmega e Sousa</b>	<b>257</b>	<b>137.120</b>	<b>114.901</b>	<b>276,2</b>
Amarante	28	16.987	14.091	264,9
Baião	26	6.632	5.152	274,8
Castelo de Paiva	24	5.049	4.247	274,8
Celorico de Basto	22	6.242	5.290	277,8
Cinfães	26	8.333	7.203	394,8
Felgueiras	40	19.909	16.810	297,9
Lousada	46	20.148	16.824	359,8
Marco de Canaveses	31	8.288	7.045	136,8
Paços de Ferreira	30	12.950	11.008	194,0
Penafiel	31	13.402	10.931	156,7
Resende	18	3.872	3.341	329,6
Não territorializado à escala do concelho	25	15.308	12.960	NA
<b>Terras de Trás-os-Montes</b>	<b>226</b>	<b>118.893</b>	<b>98.602</b>	<b>917,6</b>
Alfândega da Fé	21	6.157	5.127	1.126,8
Bragança	47	30.842	24.299	723,0
Macedo de Cavaleiros	32	13.350	11.405	785,7
Miranda do Douro	32	7.605	6.513	953,6
Mirandela	50	23.392	19.949	917,0
Mogadouro	33	9.414	7.334	874,0
Vila Flor	45	7.855	6.622	1.095,6
Vimioso	26	4.179	3.649	906,9
Vinhais	29	7.193	6.170	796,5
Não territorializado à escala do concelho	20	8.907	7.535	NA
<b>Não territorializado à escala da NUTS III</b>	<b>158<sup>(iii)</sup></b>	<b>16.842</b>	<b>14.634</b>	<b>NA</b>
<b>Norte - Total</b>	<b>2.592</b>	<b>1.430.026</b>	<b>1.196.011</b>	<b>334,5</b>

<sup>(ii)</sup> Uma operação aprovada poderá abranger mais do que um território. Nesta situação, uma mesma operação encontra-se contabilizada tantas vezes quantas o número de territórios onde incide. Assim, existem diferenças entre a soma do número de operações por concelho e/ou NUTS III e os totais parciais e global apresentados. O mesmo não acontece para os indicadores financeiros da operação (fundo aprovado e investimento elegível aprovado), os quais se encontram distribuídos em função dos territórios abrangidos.

<sup>(iii)</sup> Valores calculados com base nas estimativas provisórias anuais da população residente de 2019 (Instituto Nacional de Estatística, 2020).

<sup>(iv)</sup> Inclui quatro operações com incidência em outras NUTS II para além do Norte.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

#### 4. Ranking dos maiores projetos apoiados na Região do Norte

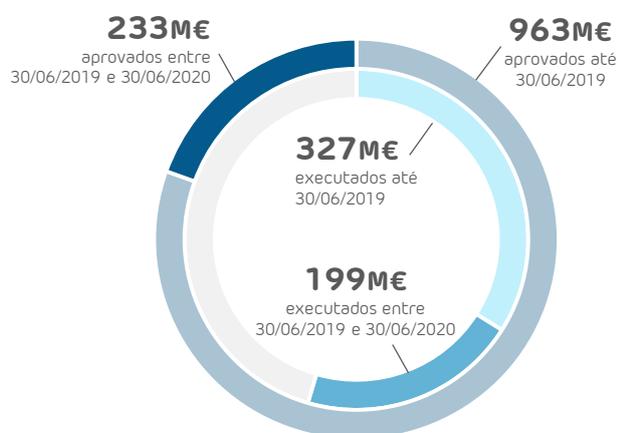
	Designação da operação	Promotor	Programa	Fundo	Investimento elegível <sup>(M)</sup> (mil €)	Fundo aprovado <sup>(M)</sup> (mil €)
1	Ambiente em Matosinhos: ETAR – Tratamento Secundário	Município de Matosinhos	POSEUR	FC	15236	12950
2	Projeto do Mercado do Bolhão - Fase II	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	13035	11080
3	Edifício Jordão e Garagem Avenida para Escola de Música, Artes Perform. e Visuais	Município de Guimarães	NORTE 2020	FEDER	11550	9818
4	Definição de Zona de Monitorização e Controlo nas Redes de Abastecimento de Água	AdIN - Águas do Interior Norte	POSEUR	FC	10573	5604
5	Controlo e redução de perdas no Sistema de Águas do Alto Minho	AdAM - Águas do Alto Minho	POSEUR	FC	10049	5326
6	Terminal Intermodal de Campanhã (TIC)	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	9974	8478
7	Construção do Intercetor do Rio Tinto	Município de Gondomar	POSEUR	FC	9258	7869
8	Reabilitação do Parque de Exposições de Braga	Município de Braga	NORTE 2020	FEDER	8826	7502
9	Requalificação e Aumento de Capacidade da Unidade de Triagem de Embalagens	LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto	POSEUR	FC	7068	6007
10	Eficiência Energética nos Bairros de Habitação Pública Municipal - Fase 1	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	6821	5798
11	Despoluição da Bacia do Corgo - Ampliação de Redes de Saneamento e Reab. de ETARs	EMARVR, Água e Resíduos de Vila Real, E.M., SA.	POSEUR	FC	6209	5278
12	Requalificação e Modernização da Escola Secundária Alexandre Herculano	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	6000	5100
13	Mobilidade em Matosinhos – Corredor Verde do Leça – Fase 1	Município de Matosinhos	NORTE 2020	FEDER	5950	5057
14	Reabilitação do Edifício Habitacional do Bairro do Cerco do Porto-1ª. Fase	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	5726	4867
15	Intervenção integrada do Castelo de Gaia - Fase I	Município de Vila Nova de Gaia	NORTE 2020	FEDER	5448	4630
16	Reforço da recolha seletiva e triagem de Resíduos Urbanos (RU)	AMBISOUSA - Emp. Intermunicipal de Trat. e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM	POSEUR	FC	5316	4518
17	Ampliação e Reabilitação da ETAR da Arreigada	Município de Paços de Ferreira	POSEUR	FC	5286	4493
18	Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa	Município do Porto	NORTE 2020	FSE	5093	4329
19	Reabilitação do Mercado Municipal de Braga	Município de Braga	NORTE 2020	FEDER	4850	4123
20	Cursos Profissionais (2016-2019)	EPRALIMA - Escola Profissional do Alto Lima	POCH	FSE	4615	3923
21	Cursos Profissionais (2014-2016)	EPRALIMA - Escola Profissional do Alto Lima	POCH	FSE	4544	3863
22	TUB 2020: Estratégia ambiental inovadora nos Transportes Urbanos de Braga	Empresa TUB - Transportes Urbanos de Braga, E.M.	POSEUR	FC	4434	3620
23	Melhoria da mobilidade multimodal no núcleo urbano	Município de Bragança	NORTE 2020	FEDER	4168	3543
24	Requalificação e Modernização da EB2/3 das Taipas	Município de Guimarães	NORTE 2020	FEDER	4147	3525
25	Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva e Triagem da Braval	BRAVAL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos SA.	POSEUR	FC	4113	3496
26	Ampliação e requalificação da Escola Secundária de Fafe	Município de Fafe	NORTE 2020	FEDER	4000	3400
-	Modernização das Instalações da Escola Secundária Latino Coelho	Município de Lamego	NORTE 2020	FEDER	4000	3400
-	Reabilitação do Cine-Teatro Caracas	Município de Oliveira de Azeméis	NORTE 2020	FEDER	4000	3400
-	Requalificação da Escola Secundária São Pedro	Município de Vila Real	NORTE 2020	FEDER	4000	3400
30	Requalificação do Espaço Canal Ferroviário (ReCaFE)	Município de Espinho	NORTE 2020	FEDER	3977	3380

<sup>(M)</sup> Os valores de aprovação que constam na lista pública do PORTUGAL 2020 poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações e outras correções nos projetos.

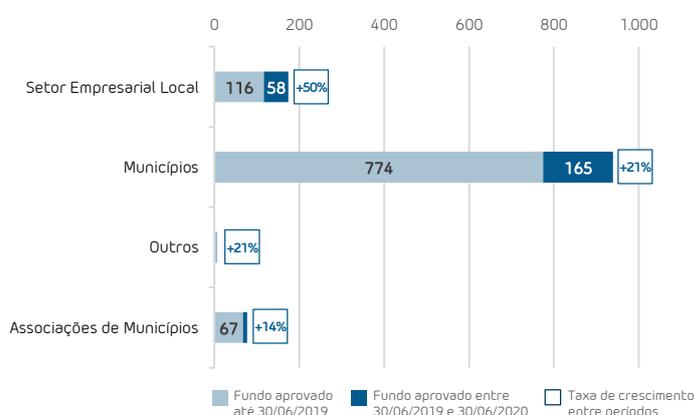
Fonte: Lista de Operações Aprovadas do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2020, disponível no portal do PORTUGAL 2020).

## 5. Evolução da execução dos investimentos da esfera municipal na Região do Norte

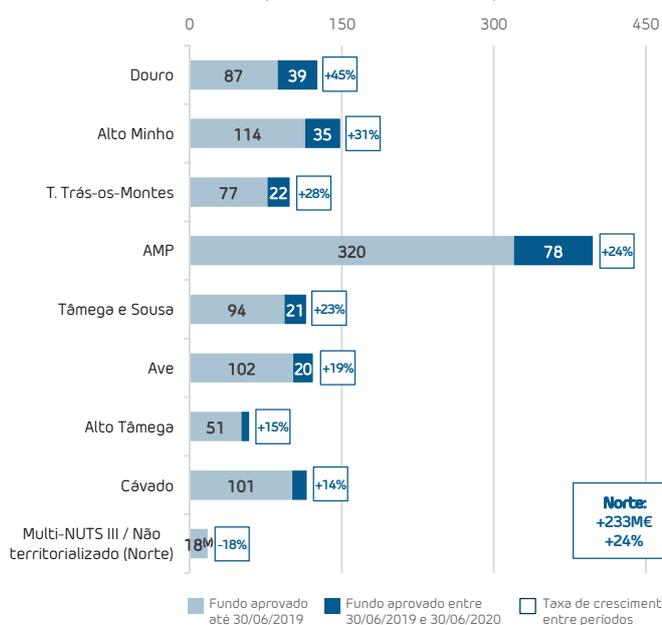
Fundo aprovado e executado (M€) no Norte



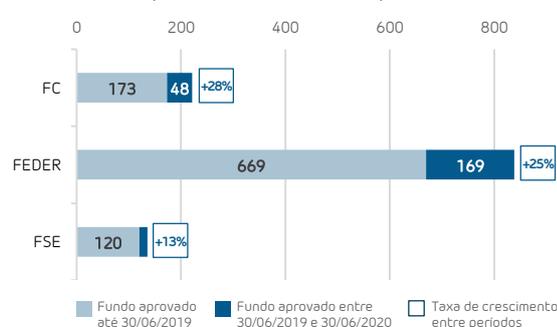
Fundo aprovado (M€) no Norte, por tipo de entidade



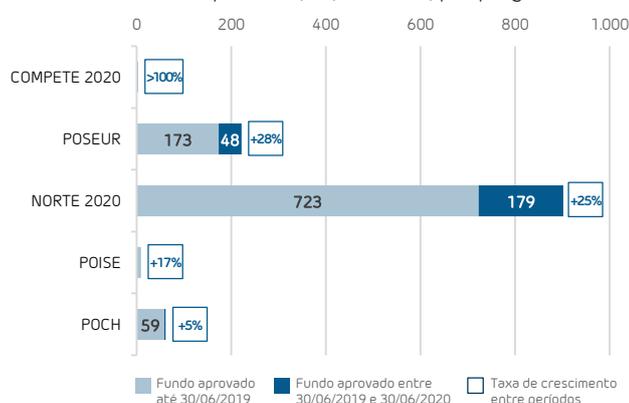
Fundo aprovado (M€) no Norte, por NUTS III



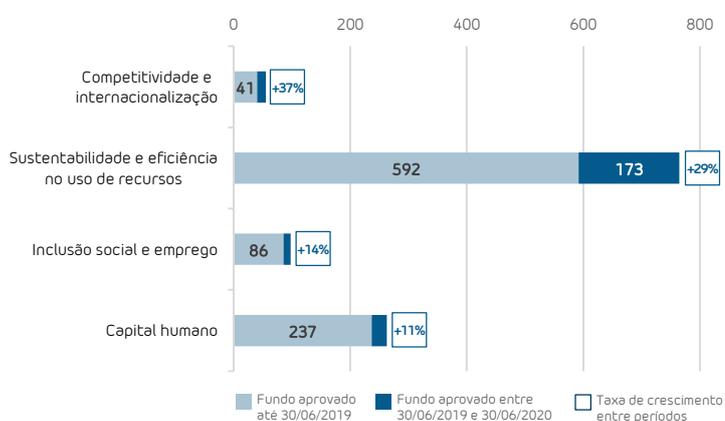
Fundo aprovado (M€) no Norte, por fundo



Fundo aprovado (M€) no Norte, por programa



Fundo aprovado (M€) no Norte, por domínio temático



Prioridades de investimento com maior crescimento absoluto (M€) no Norte<sup>(vii)</sup>



<sup>(vi)</sup> Este montante registou uma redução de 3 milhões de euros face ao semestre anterior. Esta poderá decorrer de desistências, reformulações ou outras correções nos projetos.

<sup>(vii)</sup> As prioridades de investimento representadas correspondem a cerca de 68% do fundo aprovado total.

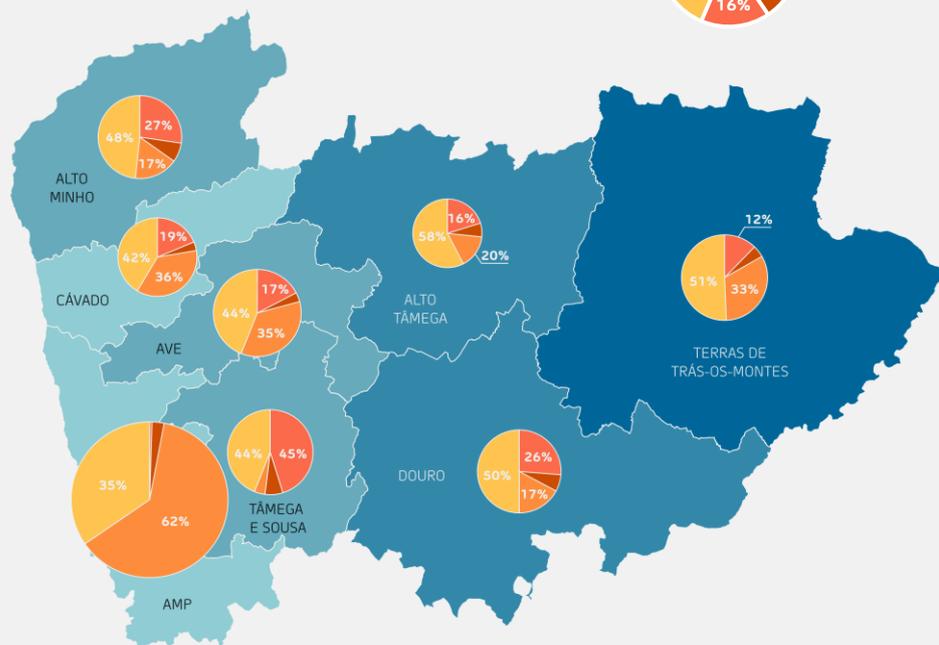
The image features a minimalist abstract design. A large, rounded rectangular shape in a vibrant yellow color is positioned in the lower-left quadrant. To its right, a thin, dark brown line extends horizontally and then curves downwards at a 90-degree angle. The background is a gradient of yellow and brown, with the yellow being more prominent in the lower-left and the brown appearing more in the upper-right and along the right edge.

**ABORDAGENS TERRITORIAIS  
INTEGRADAS**

# Qual a expressão das abordagens territoriais no Norte?

## 980 M€

de fundo aprovado até 30 de junho de 2020 para 4.815 operações no âmbito de abordagens territoriais integradas do Norte<sup>(1)</sup>



### Fundo aprovado (M€)

Abordagens territoriais integradas regulamentares

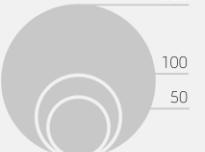
PDCT

PEDU

DLBC

Restantes abordagens territoriais integradas

PARU/PAMUS/PROVERE



### Unidades Territoriais

NUTS III

0 25 km



<sup>(1)</sup> Estes valores contemplam as operações do tipo Multi-NUTS II (ie, operações que incidem em outras NUTS II para além do Norte) e Multi-NUTS III (ie, operações que incidem em mais do que uma NUTS III do Norte). Ao primeiro tipo de operações encontra-se associado um fundo aprovado de cerca de 1,7 milhão de euros, incidente na área de atuação da GAL rural ADRIMAG (que abrange as NUTS II do Norte e Centro). O segundo tipo de operações compreende, por seu turno, um fundo aprovado de cerca de 24 milhões de euros. No seu conjunto, este montante de apoio corresponde a cerca de 2,6% do fundo total aprovado para abordagens territoriais integradas na Região do Norte. No entanto, no mapa estes não se encontram representados.

<sup>(2)</sup> Valores calculados com base em estimativas provisórias anuais da população residente de 2019 (Instituto Nacional de Estatística, 2020).



**No Norte as abordagens territoriais integradas representam:**

**4.815** operações aprovadas  
**980 M€** de fundo aprovado  
**1.249 M€** de investimento elegível

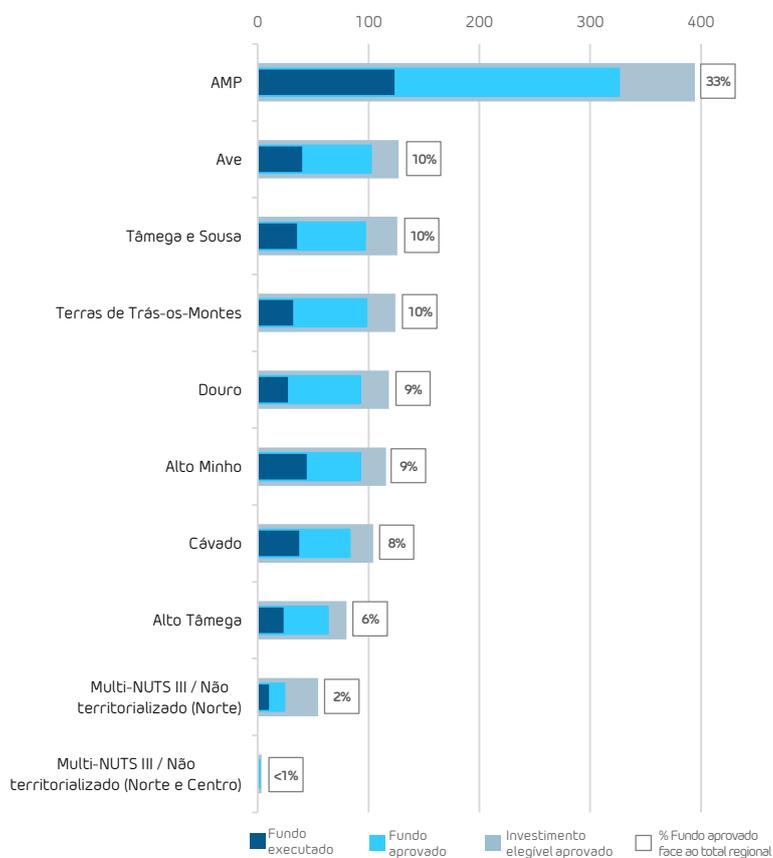
Duas das seis abordagens territoriais integradas com incidência no Norte concentram quase 80% do fundo aprovado na região no âmbito destes instrumentos:

**PDCT** 42% do fundo aprovado

**PEDU** 37% do fundo aprovado

- No âmbito dos recursos disponibilizados pelos cinco Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) do PORTUGAL 2020, foram contratualizados, à escala local, um conjunto de instrumentos de base territorial.
- Três destes instrumentos operacionalizam as Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial (AIDT), as quais integram: (i) os Investimentos Territoriais Integrados (ITI), mobilizados através dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT); (ii) as Ações Integradas para o Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS), implementadas através dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU); e (iii) o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC).
- Estas três abordagens regulamentares (ITI/PDCT, AIDUS/PEDU e DLBC) articulam-se e são complementadas com outros instrumentos com uma forte incidência territorial. No Norte, destacam-se, a este nível, os Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARU), os Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) e os Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE).

Apoio aprovado por NUTS III e tipo de abordagem (%)



- A 30 de junho de 2020, os programas do PORTUGAL 2020 aprovaram, no âmbito das seis abordagens territoriais referidas, a atribuição de cerca de 980 milhões de euros de apoio comunitário a mais de 4.800 operações na Região do Norte. A estas operações corresponde um investimento elegível de cerca de 1.249 milhões de euros. O fundo executado situava-se em cerca de 383 milhões de euros e a taxa de realização nos 39%.
- À escala sub-regional, ainda que a NUTS III mais populosa da região – a AMP – continue a concentrar a maior fatia de fundo aprovado no Norte (de cerca de 1/3), a análise deste indicador relativizado pela população residente coloca em destaque as sub-regiões do Alto Minho, Alto Tâmega, Douro e Terras de Trás-os-Montes. Veja-se que estas apresentam uma intensidade de apoios superior à média regional (de 274 €/hab.).
- A importância sub-regional das abordagens territoriais varia entre NUTS III. Em grande parte destas, a maioria dos investimentos sub-regionais com forte incidência territorial é operacionalizada pelos PDCT (que concentram, em média, 42% do fundo total aprovado). Na AMP este papel é assumido pelos PEDU. Estas diferenças



**33% do fundo aprovado para abordagens territoriais integradas concentra-se na AMP**

Ao nível das NUTS III registam-se diferenças no peso relativo de cada abordagem territorial:

- **PDCT**: entre **35%** na AMP e **51%** nas Terras de Trás-os-Montes
- **PEDU**: entre **4%** no Tâmega e Sousa e **62%** na AMP
- **DLBC**: entre **2%** na AMP e Terras de Trás-os-Montes e **8%** no Alto Minho
- **PARU/PAMUS/PROVERE**: entre **<1%** na AMP e **45%** no Tâmega e Sousa

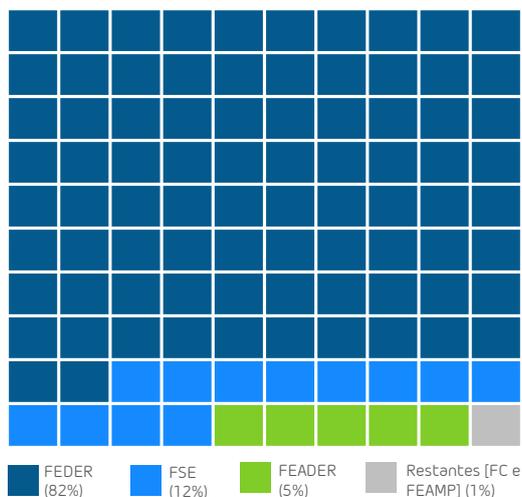
na importância relativa dos diferentes tipos de abordagem territorial integrada refletem, não só as dinâmicas dos territórios, mas também as contratualizações realizadas com as entidades locais no âmbito de cada abordagem.

- Comparando o presente ponto de situação com o efetuado a 30 de junho de 2019, verifica-se o aumento de mais 1.250 operações aprovadas (+34%), às quais se encontra associado um montante de fundo aprovado de cerca de 214 milhões de euros (+28%) e um montante de investimento elegível de aproximadamente 274 milhões de euros (+28%). Já o montante de fundo executado registou um incremento de cerca de 163 milhões de euros (+74%). A taxa de realização passou, por seu turno, de 29% para 39%, registando um incremento de 10 p.p.<sup>(3)</sup>
- No que diz respeito à evolução de cada tipo de abordagem, verifica-se que, face a 30 de junho de 2019, o fundo aprovado no contexto dos PDCT foi o que registou a maior variação absoluta (+94 milhões de euros) e que o fundo aprovado no âmbito dos DLBC registou a maior variação relativa.

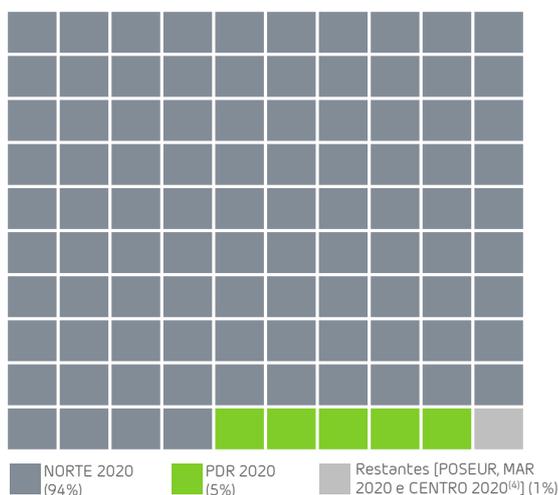
<sup>(3)</sup> Na página 35 apresenta-se em maior detalhe a evolução do fundo aprovado face a 30 de junho de 2019.

# Quais os principais fundos e programas de apoio às Abordagens Territoriais no Norte?

**Apoio aprovado por Fundo na Região do Norte (%)**



**Apoio aprovado por Programa na Região do Norte (%)**



- Na Região do Norte, as abordagens territoriais são financiadas por cinco fundos. Neste âmbito, o FEDER destaca-se por concentrar cerca de 82% do fundo aprovado para o conjunto de abordagens territoriais no Norte. Seguem-se o FSE (12%) e o FEADER (5%). Já o Fundo de Coesão e o FEAMP, representam, em conjunto, cerca de 1% do fundo aprovado na região.
- Comparativamente a 30 de junho de 2019, o FEDER foi o fundo que mais cresceu em volume de fundo aprovado, em termos absolutos (+179 milhões de euros). A este segue-se o FSE com um crescimento de cerca de 19 milhões de euros. Já em termos relativos, o FEAMP foi o fundo que mais cresceu, tendo multiplicado por sete o montante de fundo aprovado no final de junho de 2019.
- Quatro dos dezasseis programas que operacionalizam o acordo de parceria PORTUGAL 2020 apoiam operações enquadradas em abordagens territoriais na Região do Norte. Destes programas, o NORTE 2020 continua a corresponder ao principal programa financiador deste tipo de instrumentos. No final de junho de 2020, cerca de 94% do fundo aprovado no âmbito das abordagens territoriais provinha do NORTE 2020 (922 milhões de euros). Seguiu-se, com apenas 5%, o PDR 2020, nomeadamente no quadro de operações dos PDCT e das DLBC com incidência na região (52 milhões de euros).
- No que diz respeito à evolução face a 30 de junho de 2019, verifica-se que, até 30 de junho de 2020, o fundo aprovado registou o maior crescimento absoluto no âmbito do NORTE 2020 (+197 milhões de euros), seguindo-se o PDR 2020 (+15 milhões de euros). Na análise da dinâmica do fundo aprovado por programa em termos relativos, destaca-se, com o maior crescimento, o MAR 2020. Este crescimento encontra-se em linha com o registado para o FEAMP, já que este corresponde ao único fundo que permite a implementação do programa em apreço.



**94% do fundo aprovado na Região provém do NORTE 2020**

**922 M€** de fundo aprovado

Por outro lado, os principais fundos financiadores correspondem:

**FEDER**  
(82% do fundo total) **804 M€**

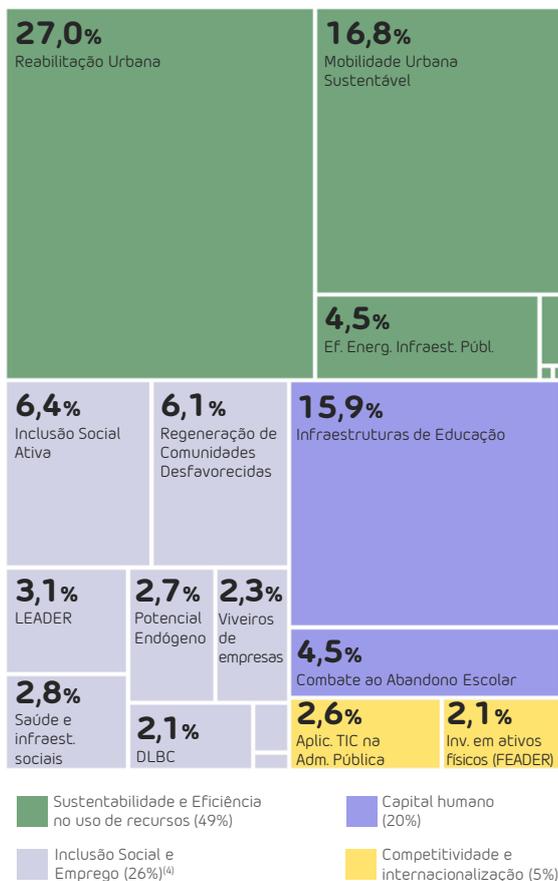
**FSE**  
(12% do fundo total) **118 M€**

**FEADER**  
(5% do fundo total) **52 M€**

<sup>(4)</sup> Encontra-se aqui contemplada a globalidade do fundo aprovado para operações enquadradas na área de atuação da GAL rural ADRIMAG (que abrange as NUTS II do Norte e Centro). A componente aprovada no âmbito do CENTRO 2020 ascende a cerca de 1,7 milhão de euros.

## Quais as principais áreas apoiadas no âmbito das abordagens territoriais no Norte?

### Principais áreas apoiadas no âmbito das Abordagens Territoriais Integradas na Região do Norte (%)



- A classificação do fundo comunitário atribuído no âmbito das abordagens territoriais por domínio temático dos programas enquadrados no PORTUGAL 2020 continua a colocar em evidência o domínio da "Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos". Este domínio concentra cerca de 49% do fundo total aprovado para a Região do Norte até ao final de junho de 2020.
- Para além do domínio da "Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos" ser o domínio que mais se destaca pelo volume de fundo aprovado que concentra, este é também o domínio que se destaca em termos de crescimento absoluto do montante de fundo aprovado entre o final de junho de 2019 e o final de junho de 2020 (+115 milhões de euros). A este segue-se o domínio da "Inclusão social e emprego" (+72 milhões de euros), que regista também o maior crescimento relativo (+39%).
- Cada domínio temático do PORTUGAL 2020 desdobra-se num conjunto de prioridades de investimento, segundo as quais o fundo atribuído pode também ser classificado<sup>(4)</sup>.
- À semelhança do verificado a 30 de junho de 2019, uma leitura a este nível de desagregação temática permite atestar a importância dos apoios atribuídos à requalificação e revitalização das áreas urbanas, nomeadamente, através da mobilização das prioridades "Reabilitação Urbana", "Mobilidade Urbana Sustentável" e "Regeneração de Comunidades Desfavorecidas". Em conjunto, estas três prioridades de investimento concentram cerca de 50% do fundo aprovado na Região do Norte.
- Neste contexto, continuam a destacar-se, também, os apoios associados à educação escolar, nomeadamente, através das prioridades "infraestruturas de educação" e "combate ao abandono escolar". Estas duas prioridades representam, em conjunto, cerca de 20% do fundo aprovado.
- A análise da evolução do fundo aprovado por prioridade de investimento entre 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2020, revela que a "Mobilidade Urbana Sustentável" é a prioridade com maior variação absoluta (+47 milhões de euros) e que o "Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura" é a prioridade com maior variação relativa<sup>(5)</sup>.



**49% do fundo aprovado no Norte concentra-se no domínio da Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos**

Entre as principais áreas apoiadas no âmbito das AIDT destacam-se:

**Reabilitação Urbana** **265 M€**  
(27% do fundo total)

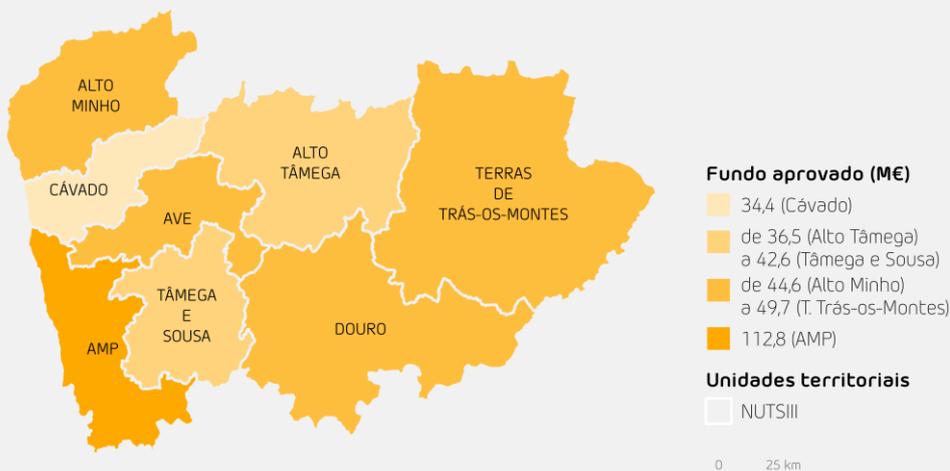
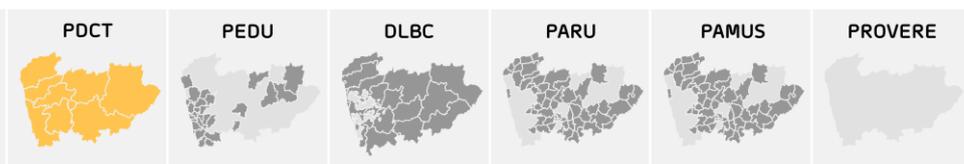
**Mobilidade Urbana Sustent.** **165 M€**  
(17% do fundo total)

**Infraestruturas de Educação** **156 M€**  
(16% do fundo total)

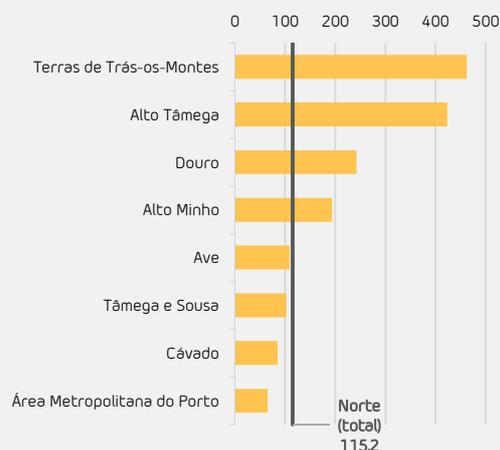
<sup>(4)</sup> A lógica de classificação de fundo por prioridade de investimento, de uma forma geral, aplica-se apenas aos programas da Política de Coesão. No entanto, para esta análise, foram também enquadradas neste referencial as medidas/prioridades do PDR2020 (Política de Desenvolvimento Rural) e do MAR 2020 (Política Marítima e das Pescas).

<sup>(5)</sup> Veja-se, a este nível, que esta prioridade mobiliza na totalidade o fundo aprovado no contexto do MAR 2020

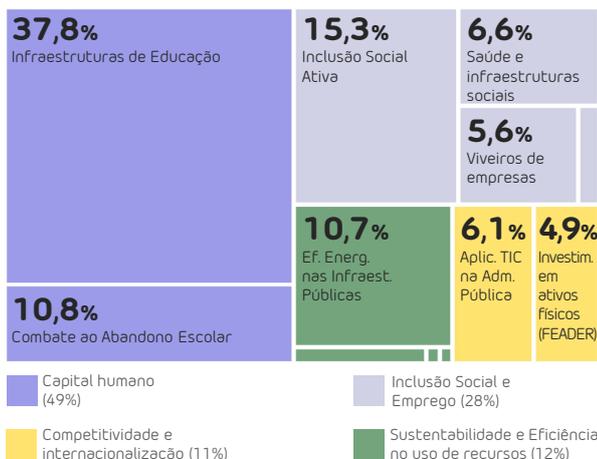
# Qual a dinâmica dos PDCT no Norte?



Intensidade de apoio por NUTS III<sup>(6)</sup> (€/hab.)



## Principais áreas apoiadas no âmbito dos PDCT, na Região do Norte (%)



## Execução financeira dos PDCT na Região do Norte (%)



**42% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PDCT**

Encontram-se associados aos PDCT:

**1.545** operações aprovadas

**507 M€** de investimento elegível

**68%** de taxa de compromisso

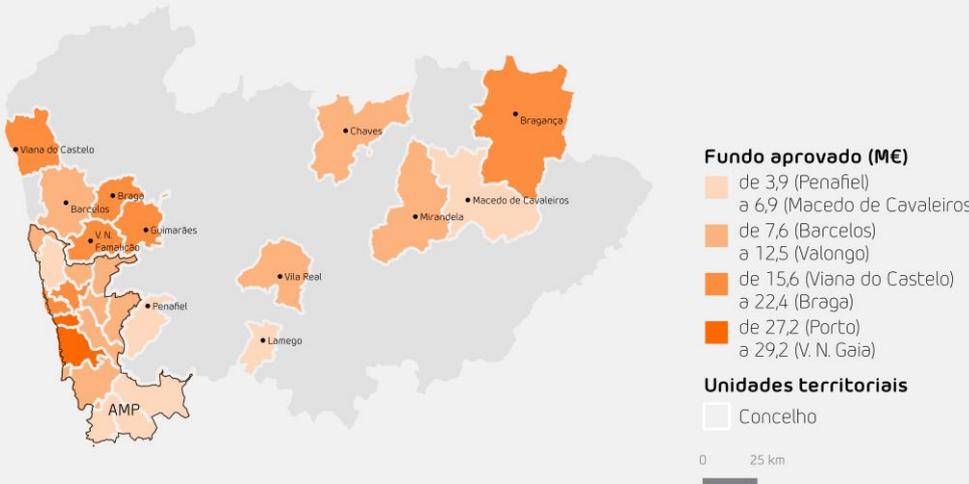
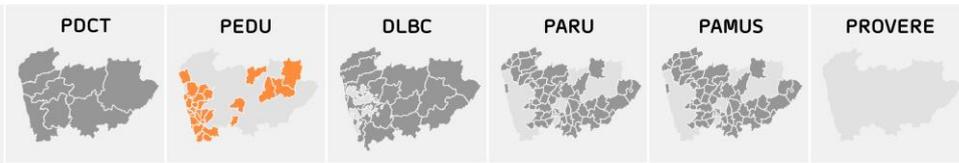
**29%** de taxa de execução

<sup>(6)</sup> Valores calculados com base em estimativas provisórias anuais da população residente de 2019 (Instituto Nacional de Estatística, 2020).

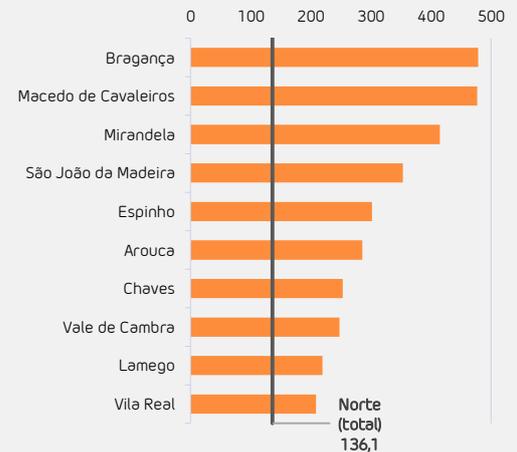
<sup>(7)</sup> Este valor reflete a alteração de dotação efetuada no contexto da reprogramação do PORTUGAL 2020, em agosto de 2020, no âmbito das iniciativas de Investimento de Resposta ao Coronavírus.

- Os PDCT são dinamizados pelas sete Comunidades Intermunicipais da Região do Norte e pela AMP, sendo operacionalizados à escala da NUTS III.
- A dotação dos PDCT (605 M€) sofreu uma redução resultante da reprogramação do PORTUGAL 2020 no contexto da resposta à crise gerada pela COVID-19. Três programas financiam atualmente os PDCT no Norte: o NORTE 2020 (95% da dotação), o PDR 2020 (4% da dotação) e o PO SEUR (1% da dotação).
- As operações aprovadas apresentam, em média, um investimento elegível de 328 mil euros. Cerca de metade do fundo aprovado até 30 de junho de 2020 (49%) encontra-se alocado a investimentos em infraestruturas escolares ou no combate ao abandono escolar.

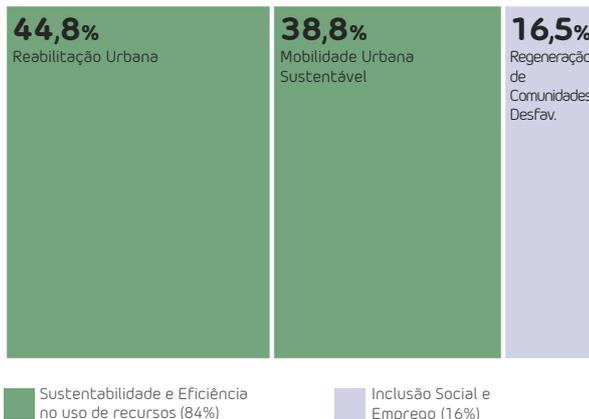
# Qual a dinâmica dos PEDU no Norte?



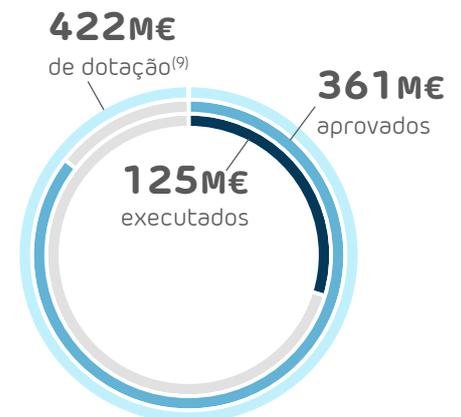
**Concelhos com maior intensidade de apoio<sup>(8)</sup> (€/hab.)**



## Principais áreas apoiadas no âmbito dos PEDU, na Região do Norte (%)



## Execução financeira dos PEDU na Região do Norte (%)



<sup>(8)</sup> Valores calculados com base em estimativas provisórias anuais da população residente de 2019 (Instituto Nacional de Estatística, 2020).

<sup>(9)</sup> Este valor reflete a alteração de dotação efetuada no contexto da reprogramação do PORTUGAL 2020, em agosto de 2020, no âmbito das iniciativas de Investimento de Resposta ao Coronavírus.

<sup>(10)</sup> O IFRRU 2020 consiste num instrumento financeiro que mobiliza dotações provenientes dos PO Regionais e do PO SEUR, com os objetivos de revitalizar as cidades, apoiar a revitalização física do espaço dedicado a comunidades desfavorecidas e apoiar a eficiência energética na habitação.



**37% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PEDU**

Encontram-se associados aos PEDU:

**470** operações aprovadas

**438 M€** de investimento elegível

**85%** de taxa de compromisso

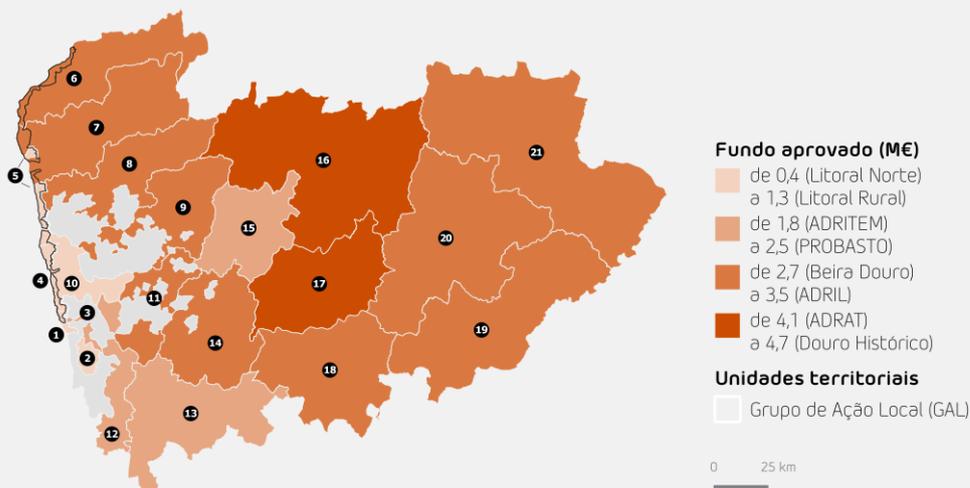
**30%** de taxa de execução

- Os PEDU são dinamizados pelos 29 municípios que integram centros urbanos de nível superior e são operacionalizados à escala do concelho.
- A dotação dos PEDU (422 M€) não registou alterações significativas no âmbito da reprogramação do PORTUGAL 2020 no contexto da resposta à crise gerada pela COVID-19. Este valor inclui cerca de 12 M€ alocados ao Instrumento Financeiro IFRRU 2020<sup>(10)</sup>. No Norte, os PEDU são financiados integralmente pelo NORTE 2020.
- As operações aprovadas apresentam, em média, um investimento elegível de 933 mil euros. Cerca de 45% do fundo aprovado até 30 de junho de 2020 destina-se a operações de reabilitação urbana.

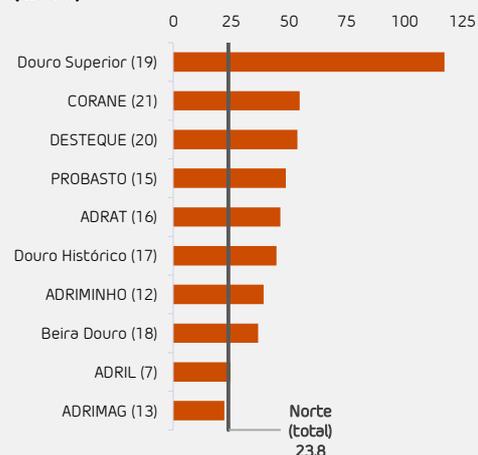
# Qual a dinâmica do DLBC no Norte?



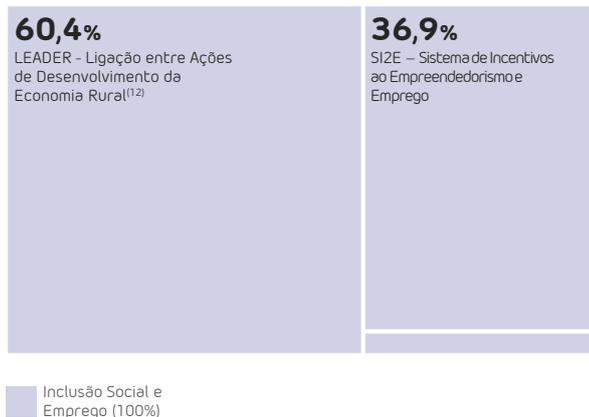
- 1 Porto Ocidental
- 2 Urbano Gaia
- 3 Frente Atlântica
- 4 Litoral Norte AMP
- 5 Litoral Norte
- 6 ADRIMINHO
- 7 ADRL
- 8 ATAHCA
- 9 Sol do Ave
- 10 Litoral Rural
- 11 ADER-SOUSA
- 12 ADRITEM
- 13 ADRIMAG
- 14 DOLMEN
- 15 PROBASTO
- 16 ADRAAT
- 17 Douro Histórico
- 18 Beira Douro
- 19 Douro Superior
- 20 DESTIQUE
- 21 CORANE



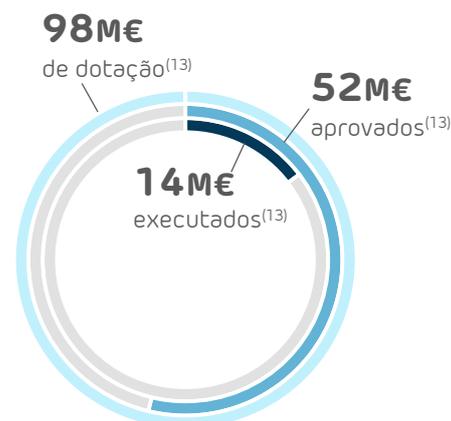
## Territórios com maior intensidade de apoio<sup>(11)</sup> (€/hab.)



## Principais áreas apoiadas no âmbito do DLBC, na Região do Norte (%)



## Execução financeira do DLBC na Região do Norte (%)



<sup>(11)</sup> Valores calculados com base na população residente, por freguesia, segundo os censos de 2011 (Instituto Nacional de Estatística, 2011). O Instituto Nacional de Estatística não produz estimativas de população à escala sub-concelhia.

<sup>(12)</sup> No âmbito do PDR 2020, as abordagens DLBC são também conhecidas como abordagens LEADER.

<sup>(13)</sup> O território de atuação do GAL ADRIMAG é partilhado pelas regiões do Norte e Centro. Deste modo, os valores apresentados para o DLBC respetivo (para a parcela referente ao FEDER e FEADER) não se referem exclusivamente à Região do Norte.



**5% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se a DLBC**

Encontram-se associados a DLBC:

**2.297** operações aprovadas<sup>(12)</sup>

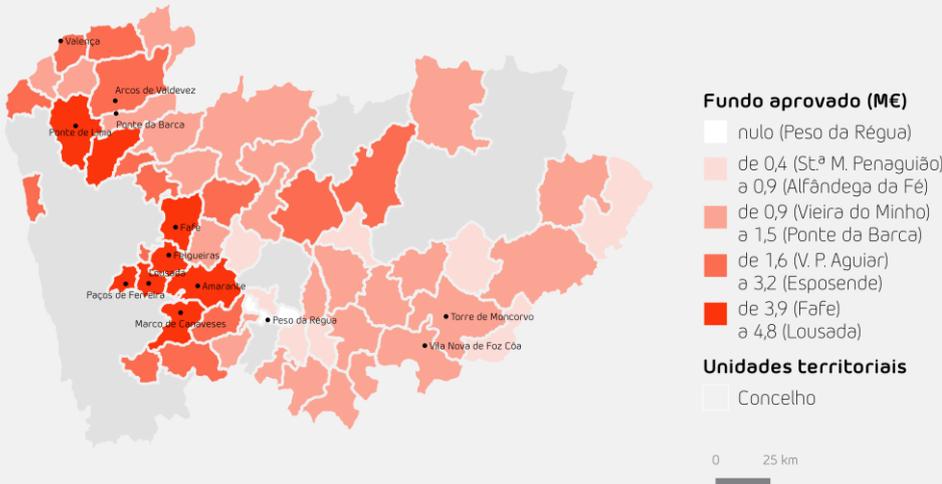
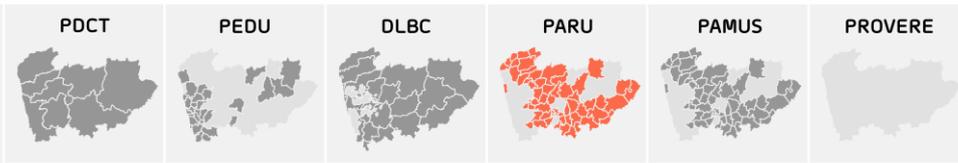
**111 M€** de investimento elegível<sup>(12)</sup>

**54%** de taxa de compromisso

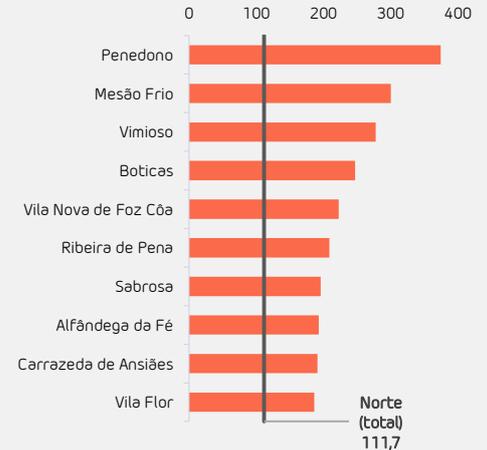
**15%** de taxa de execução

- Os DLBC são dinamizados pelos Grupos de Ação Local (GAL) e são operacionalizados em cada um dos territórios de atuação destas entidades. No Norte foram reconhecidos 21 GAL, de três tipos: rurais (16)<sup>(13)</sup>, urbanos (3) e costeiros (2).
- Os DLBC da região são financiados pelo NORTE 2020 (49% da dotação), o PDR 2020 (45%) e o Mar 2020 (6%).
- As operações aprovadas no âmbito dos DLBC apresentam, em média, um investimento elegível de 48 mil euros. O fundo aprovado até 30 de junho de 2020 reparte-se entre projetos de desenvolvimento da economia rural apoiados pelo PDR2020 (medida LEADER(12), 60,4%), projetos de estímulo ao empreendedorismo e à criação de emprego apoiados pelo NORTE 2020 (medida SI2E, 36,9%) e de desenvolvimento sustentável da pesca e aquicultura (2,7%).

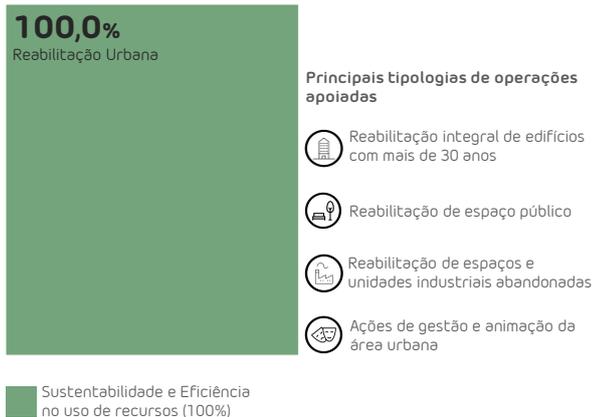
# Qual a dinâmica dos PARU no Norte?



Concelhos com maior intensidade de apoio<sup>(14)</sup> (€/hab.)



## Principais áreas apoiadas no âmbito dos PARU, na Região do Norte (%)



## Execução financeira dos PARU na Região do Norte (%)



<sup>(14)</sup> Valores calculados com base em estimativas provisórias anuais da população residente de 2019 (Instituto Nacional de Estatística, 2020).

<sup>(15)</sup> Este valor reflete a alteração de dotação efetuada no contexto da reprogramação do PORTUGAL 2020, em agosto de 2020, no âmbito das iniciativas de Investimento de Resposta ao Coronavírus.

<sup>(16)</sup> O IFRRU 2020 consiste num instrumento financeiro que mobiliza dotações provenientes dos PO Regionais e do PO SEUR, com os objetivos de revitalizar as cidades, apoiar a revitalização física do espaço dedicado a comunidades desfavorecidas e apoiar a eficiência energética na habitação.

**11% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PARU**

Encontram-se associados aos PARU:

**300** operações aprovadas

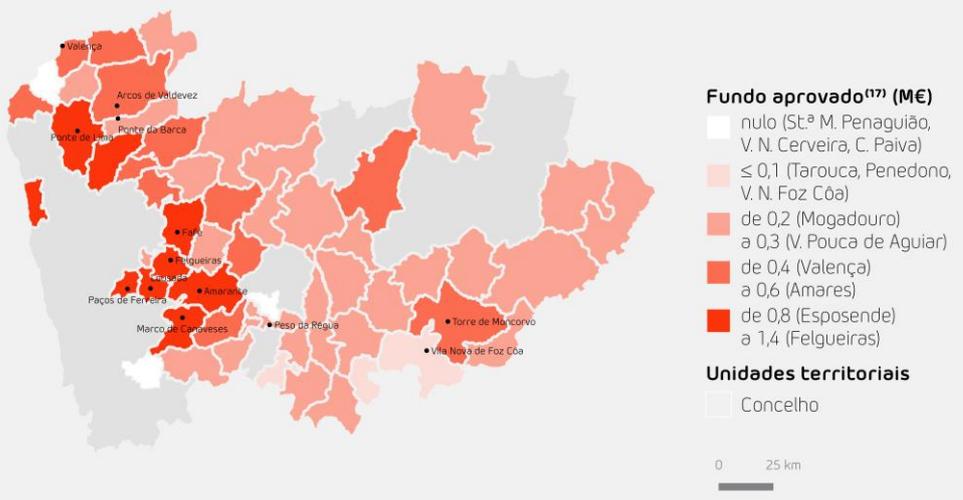
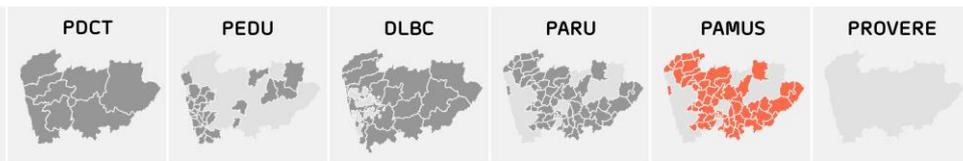
**125 ME** de investimento elegível

**82%** de taxa de compromisso

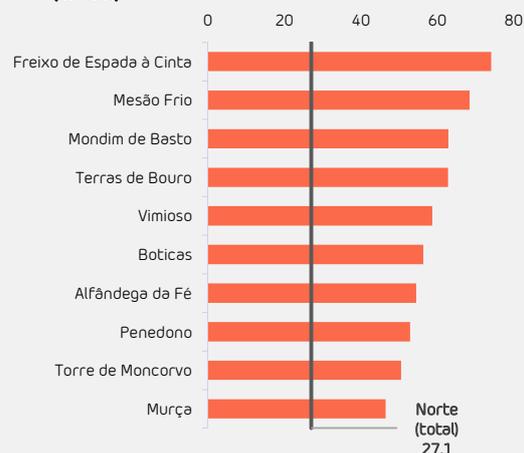
**39%** de taxa de execução

- Os PARU são dinamizados pelos 57 municípios que integram centros urbanos de nível complementar e operacionalizados à escala do concelho.
- A dotação dos PARU (126 ME) registou um ligeiro incremento resultante da reprogramação do PORTUGAL 2020 no contexto da resposta à crise gerada pela COVID-19. Este valor inclui cerca de 2 milhões de euros alocados ao Instrumento Financeiro IFRRU 2020<sup>(16)</sup>.
- No Norte, os PARU são financiados integralmente pelo NORTE 2020. As operações aprovadas apresentam, em média, um investimento elegível de 415 mil euros. Estas correspondem a projetos de reabilitação urbana incidentes em centros históricos, zonas ribeirinhas ou zonas de conversão de zonas industriais abandonadas.

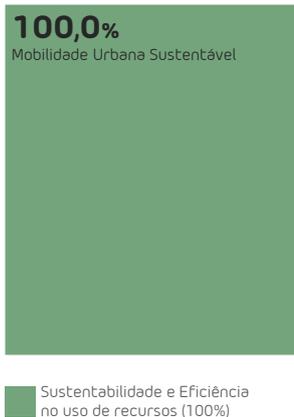
# Qual a dinâmica dos PAMUS no Norte?



**Concelhos com maior intensidade de apoio<sup>(18)</sup> (€/hab.)**



## Principais áreas apoiadas no âmbito dos PAMUS, na Região do Norte (%)



### Principais tipologias de operações apoiadas

- Incremento dos modos de deslocação pedonal e ciclável
- Reforço da integração multimodal (soluções de bilhética integrada)
- Melhoria da rede de interfaces de transporte
- Soluções flexíveis de transporte em territórios de baixa densidade

## Execução financeira dos PAMUS na Região do Norte (%)



<sup>(17)</sup> No mapa não se encontra representado o montante atribuído à AMP para a elaboração do respetivo plano de ação para a mobilidade urbana sustentável.

<sup>(18)</sup> Valores calculados com base em estimativas provisórias anuais da população residente de 2019 (Instituto Nacional de Estatística, 2020).

<sup>(19)</sup> Este valor reflete a alteração de dotação efetuada no contexto da reprogramação do PORTUGAL 2020, em agosto de 2020, no âmbito das iniciativas de Investimento de Resposta ao Coronavírus.



**3% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PAMUS**

Encontram-se associados aos PAMUS:

**102** operações aprovadas

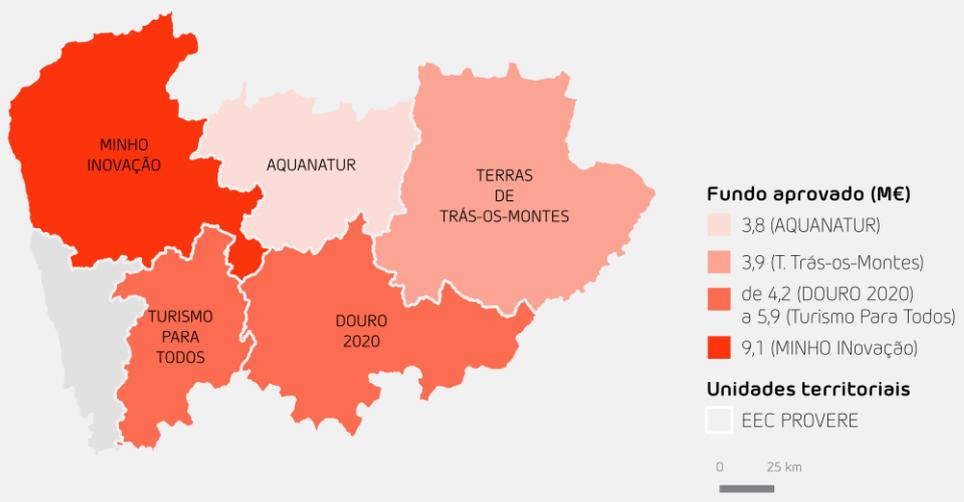
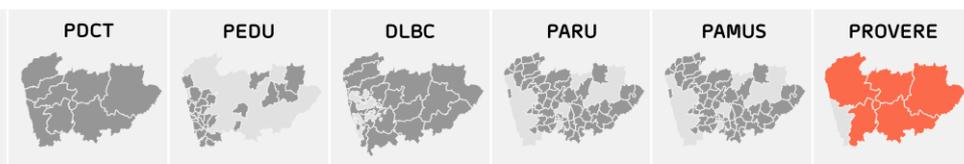
**29 M€** de investimento elegível

**97%** de taxa de compromisso

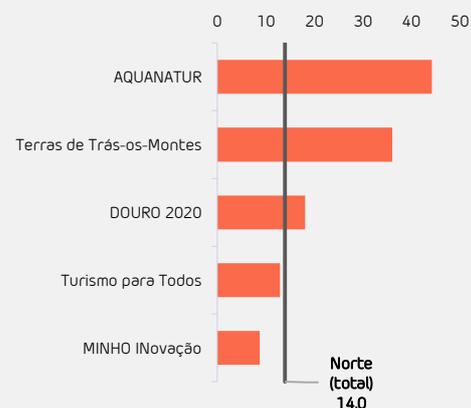
**46%** de taxa de execução

- Os PAMUS são dinamizados pelos 57 municípios que integram centros urbanos de nível complementar e são operacionalizados à escala do concelho.
- No Norte, os PAMUS são financiados integralmente pelo NORTE 2020. A sua dotação reflete uma ligeira redução resultante da reprogramação do PORTUGAL 2020 no contexto da resposta à crise gerada pela COVID-19.
- As operações aprovadas apresentam, em média, um investimento elegível de 289 mil euros. Estas correspondem a intervenções na área da mobilidade sustentável, para a promoção da eficiência energética, tendo por objetivo a redução das emissões de gases com efeito de estufa e a promoção da competitividade dos transportes públicos face ao transporte individual.

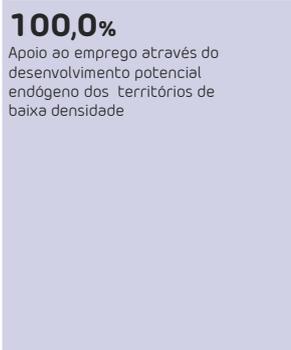
# Qual a dinâmica dos PROVERE no Norte?



Intensidade de apoio por área de incidência das EEC<sup>(20)</sup> (€/hab.)



## Principais áreas apoiadas no âmbito dos PROVERE, na Região do Norte (%)



- Principais tipologias de operações apoiadas**
- Qualificação e dinamização de aldeias e centros rurais emblemáticos
  - Desenvolvimento de atividades turísticas e de produtos tradicionais
  - Valorização e gestão de sistemas produtivos locais
  - oferta de serviços coletivos (adaptados à baixa densidade)

Inclusão Social e Emprego (100%)

## Execução financeira dos PROVERE na Região do Norte (%)



**4% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PROVERE**

Encontram-se associados aos PROVERE:

**101** operações aprovadas

**39 M€** de investimento elegível

**38%** de taxa de compromisso

**6%** de taxa de execução

- Os PROVERE são operacionalizados em cada um dos territórios de incidência das Estratégias de Eficiência Coletiva. São promovidos por consórcios de instituições regionais ou locais e orientados para melhorar a economia dos territórios de baixa densidade, através da aposta em recursos endógenos e tendencialmente inimitáveis do território.
- A dotação dos PROVERE (71 M€) registou um incremento substancial, na ordem dos 30%, resultante da reprogramação do PORTUGAL 2020 no contexto da resposta à crise gerada pela COVID-19.
- No Norte, os PROVERE são financiados integralmente pelo NORTE 2020. As operações aprovadas apresentam, em média, um investimento elegível de 388 mil euros.

<sup>(20)</sup> Valores calculados com base em estimativas provisórias anuais da população residente de 2019 (Instituto Nacional de Estatística, 2020).

<sup>(21)</sup> Este valor reflete a alteração de dotação efetuada no contexto da reprogramação do PORTUGAL 2020, em agosto de 2020, no âmbito das iniciativas de Investimento de Resposta ao Coronavírus.

## Nota metodológica

### Fontes de informação

O principal suporte informativo desta publicação consiste na informação de monitorização territorial do PORTUGAL 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP (AD&C), com data de referência de 30 de junho de 2020.

Para as abordagens territoriais não regulamentares (nomeadamente, os PARU, os PAMUS e os PROVERE), recorreu-se, complementarmente, a informação de monitorização territorial do NORTE 2020, reportada pela autoridade de gestão do programa, com data de referência de 30 de junho de 2020. O NORTE 2020 corresponde ao único programa financiador das abordagens territoriais em apreço.

A informação relativa às dinâmicas de aprovação apresentada neste documento é consistente com os reportes públicos de monitorização do PORTUGAL 2020, disponíveis em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt), e do NORTE 2020, disponíveis em [www.norte2020.pt](http://www.norte2020.pt). A informação relativa à programação reflete os valores das dotações definidas após o exercício de reprogramação de 2020 para uma resposta adequada à crise gerada pela covid-19.

### Abordagem Metodológica

Uma operação aprovada no âmbito do PORTUGAL 2020 pode abranger mais do que um território NUTS II, III ou concelho. Para operações apoiadas pelos três fundos da Política de Coesão (FEDER, FSE e Fundo de Coesão), os indicadores financeiros de cada operação (nomeadamente, fundo aprovado, fundo executado e investimento elegível) encontram-se distribuídos em função dos territórios abrangidos, na proporção da implementação da operação em cada NUTS II, NUTS III ou concelho.

Para operações apoiadas pelos fundos das restantes políticas comuns da UE consideradas neste documento (nomeadamente, o FEADER e o FEAMP), os indicadores financeiros encontram-se agregados por território de incidência da abordagem territorial respetiva – nomeadamente, por NUTS III no caso dos PDCT e por área de atuação dos GAL no caso das DLBC. Nestes casos, para operações que abrangem mais do que um território NUTS II ou NUTS III, os indicadores financeiros não se encontram territorializados a estas escalas.

A territorialização de uma parte das operações aprovadas no PORTUGAL 2020 encontra-se ainda em curso ou em revisão. Assim, a informação que se apresenta na presente publicação encontra-se sujeita a alterações.

Os valores aprovados para as operações poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações ou outras correções nos projetos.

### Conceitos

Para uma melhor compreensão dos conceitos incluídos neste documento, recomenda-se a consulta da página do website da AD&C referente aos instrumentos de base territorial, disponível em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt).

Complementarmente, recomenda-se a consulta do glossário de conceitos da AD&C, disponível, também, em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt), e do glossário comum dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), disponível em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt).

## Anexos: Abordagens Territoriais Integradas

### 1. Execução financeira das Abordagens Territoriais Integradas na Região do Norte, por tipo de abordagem e por NUTS III

Abordagem Territorial Integrada / Território	Nº de operações aprovadas <sup>(1)</sup>	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Investimento elegível aprovado por operação (mil €)	Fundo aprovado por operação (mil €)
<b>PDCT</b>	<b>1.545</b>	<b>506.623</b>	<b>411.912</b>	<b>328</b>	<b>267</b>
Alto Minho	115	52.134	44.647	453	388
Alto Tâmega	176	44.401	36.498	252	207
A.M. Porto	361	138.233	112.777	383	312
Ave	158	56.004	44.921	354	284
Cávado	212	43.979	34.438	207	162
Douro	146	56.499	46.273	387	317
Tâmega e Sousa	189	54.444	42.649	288	226
Terras de Trás-os-Montes	188	60.931	49.709	324	264
<b>PEDU</b>	<b>470</b>	<b>438.448</b>	<b>360.583</b>	<b>933</b>	<b>767</b>
Alto Minho	24	18.364	15.609	765	650
Alto Tâmega	27	11.700	9.945	433	368
A.M. Porto	303	240.121	203.672	792	672
Ave	19	42.325	35.929	2.228	1.891
Cávado	21	35.345	30.043	1.683	1.431
Douro	19	18.679	15.877	983	836
Tâmega e Sousa	10	4.617	3.924	462	392
Terras de Trás-os-Montes	44	37.672	32.021	856	728
Multi-NUTS III (Norte)	3	29.625	13.562	9.875	4.521
<b>DLBC<sup>(1)</sup></b>	<b>2.297</b>	<b>110.565</b>	<b>52.467</b>	<b>48</b>	<b>23</b>
Alto Minho	332	15.158	6.945	46	21
Alto Tâmega	169	8.824	4.093	52	24
A.M. Porto	194	13.605	8.149	70	42
Ave	177	7.496	3.513	42	20
Cávado	143	6.212	2.991	43	21
Douro	320	12.854	6.060	40	19
Tâmega e Sousa	252	14.482	6.502	57	26
Terras de Trás-os-Montes	236	9.234	4.398	39	19
Multi-NUTS III (Norte)	401	19.043	8.091	47	20
Multi-NUTS II (Norte e Centro)	76	3.657	1.725	48	23
<b>PARU</b>	<b>300</b>	<b>124.567</b>	<b>103.463</b>	<b>415</b>	<b>345</b>
Alto Minho	49	19.401	16.491	396	337
Alto Tâmega	27	8.399	7.139	311	264
A.M. Porto	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.
Ave	29	14.206	12.075	490	416
Cávado	24	12.615	10.723	526	447
Douro	74	18.985	16.138	257	218
Tâmega e Sousa	74	37.659	32.010	509	433
Terras de Trás-os-Montes	22	7.514	6.387	342	290
Multi-NUTS III (Norte)	1	5.787	2.500	5.787	2.500
<b>PAMUS</b>	<b>102</b>	<b>29.511</b>	<b>25.084</b>	<b>289</b>	<b>246</b>
Alto Minho	13	4.493	3.819	346	294
Alto Tâmega	7	2.158	1.834	308	262
A.M. Porto - Plano de Ação	1	69	59	69	59
Ave	11	3.770	3.205	343	291
Cávado	10	3.573	3.037	357	304
Douro	21	4.680	3.978	223	189
Tâmega e Sousa	31	8.699	7.394	281	239
Terras de Trás-os-Montes	8	2.069	1.759	259	220
<b>PROVERE</b>	<b>101</b>	<b>39.141</b>	<b>26.909</b>	<b>388</b>	<b>266</b>
Alto Minho	22	6.199	4.986	282	227
Alto Tâmega	17	4.620	3.815	272	224
A.M. Porto	4	2.709	1.472	677	368
Ave	10	3.371	2.411	337	241
Cávado	11	2.445	1.735	222	158
Douro	17	6.858	4.170	403	245
Tâmega e Sousa	8	6.002	4.440	750	555
Terras de Trás-os-Montes	12	6.936	3.880	578	323

(continua)

<sup>(1)</sup> Uma operação aprovada poderá abranger mais do que um território. Nesta situação, uma mesma operação encontra-se contabilizada tantas vezes quantas o número de territórios onde incide. Assim, existem diferenças entre a soma do número de operações por NUTS III e os totais parciais e global apresentados. O mesmo não acontece para os indicadores financeiros da operação (fundo aprovado e investimento elegível aprovado), os quais se encontram distribuídos em função dos territórios abrangidos.

<sup>(2)</sup> O território de atuação do GAL ADRIMAG é partilhado pelas regiões do Norte e Centro. Deste modo, os valores apresentados para o DLBC respetivo (para a parcela referente ao FEADER) não se referem exclusivamente à Região do Norte.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

(continuação)

Abordagem Territorial Integrada / Território	Nº de operações aprovadas	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Investimento elegível aprovado por operação (mil €)	Fundo aprovado por operação (mil €)
<b>TOTAL</b>	<b>4.815</b>	<b>1.248.855</b>	<b>980.419</b>	<b>259</b>	<b>204</b>
Alto Minho	555	115.749	92.498	209	167
Alto Tâmega	423	80.102	63.326	189	150
A.M. Porto	862	394.737	326.129	458	378
Ave	404	127.173	102.053	315	253
Cávado	421	104.168	82.967	247	197
Douro	596	118.556	92.495	199	155
Tâmega e Sousa	564	125.903	96.920	223	172
Terras de Trás-os-Montes	509	124.356	98.153	244	193
Multi-NUTS III (Norte)	405	54.455	24.153	134	60
Multi-NUTS II (Norte e Centro)	76	3.657	1.725	48	23

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

## 2. Execução financeira das Abordagens Territoriais Integradas na Região do Norte, por tipo de abordagem

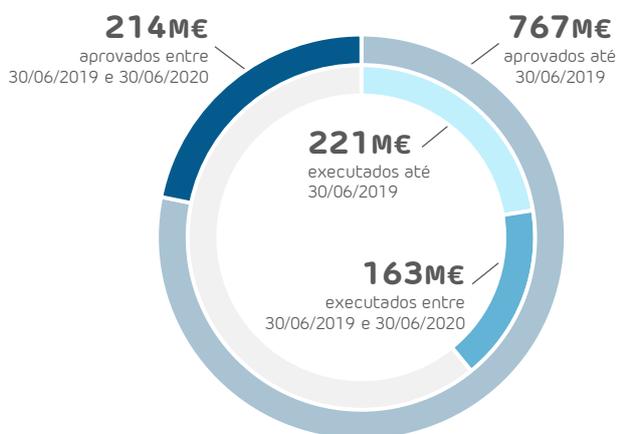
Abordagem Territorial Integrada	Programação Financeira 2014-2020 <sup>(iii)</sup>	Aprovações			Execução	Indicadores financeiros (Fundo)	
	Fundo Comunitário (mil €)	Nº de Operações	Investimento elegível (mil €)	Fundo Comunitário (mil €)	Fundo Comunitário (mil €)	Taxa de compromisso (%)	Taxa de execução (%)
<b>TOTAL</b>	<b>1.347.234</b>	<b>4.815</b>	<b>1.248.855</b>	<b>980.419</b>	<b>383.445</b>	<b>73%</b>	<b>28%</b>
<b>Abordagens territoriais regulamentares</b>							
<b>PDCT</b>	<b>604.524</b>	<b>1.545</b>	<b>506.623</b>	<b>411.912</b>	<b>178.245</b>	<b>68%</b>	<b>29%</b>
<b>PEDU</b>	<b>421.889</b>	<b>470</b>	<b>438.448</b>	<b>360.583</b>	<b>125.194</b>	<b>85%</b>	<b>30%</b>
Apoios reembolsáveis	409.827	468	410.649	348.573	116.827	85%	28%
Instrumentos financeiros (IFRRU)	12.062	2	27.799	12.010	8.367	99%	69%
<b>DLBC</b>	<b>97.530</b>	<b>2.297</b>	<b>110.565</b>	<b>52.468</b>	<b>14.334</b>	<b>54%</b>	<b>15%</b>
Costeiro	9.543	20	2.461	1.521	111	16%	1%
Rural	77.487	2.249	103.553	47.396	14.082	61%	18%
Urbano	10.500	28	4.551	3.551	142	34%	1%
<b>Outras abordagens territoriais</b>							
<b>PARU</b>	<b>125.985</b>	<b>300</b>	<b>124.567</b>	<b>103.463</b>	<b>49.401</b>	<b>82%</b>	<b>39%</b>
Apoios reembolsáveis	123.868	299	118.780	100.963	48.776	82%	39%
Instrumentos financeiros (IFRRU)	2.117	1	5.787	2.500	625	118%	30%
<b>PAMUS<sup>(iv)</sup></b>	<b>25.875</b>	<b>102</b>	<b>29.511</b>	<b>25.084</b>	<b>11.877</b>	<b>97%</b>	<b>46%</b>
<b>PROVERE</b>	<b>71.018</b>	<b>101</b>	<b>39.141</b>	<b>26.909</b>	<b>4.394</b>	<b>38%</b>	<b>6%</b>

<sup>(iii)</sup> O valor de programação reflete a reprogramação do acordo de parceria PORTUGAL 2020 mais recente aplicável.

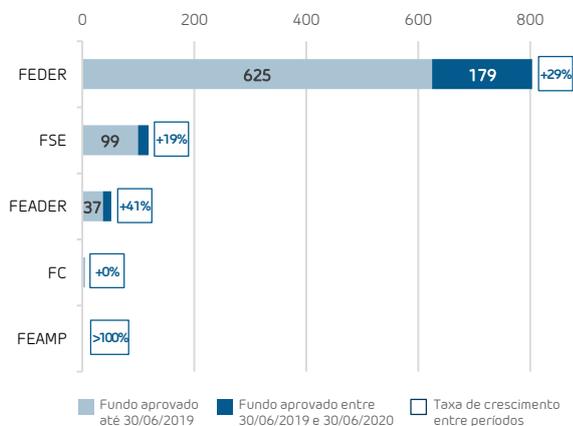
Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

### 3. Evolução da execução das abordagens territoriais integradas na Região do Norte

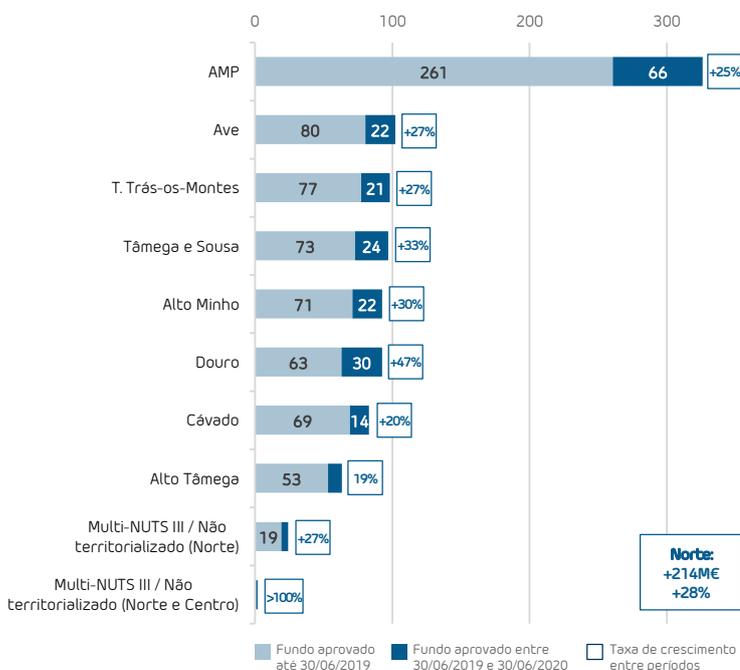
Fundo aprovado e executado (M€) no Norte



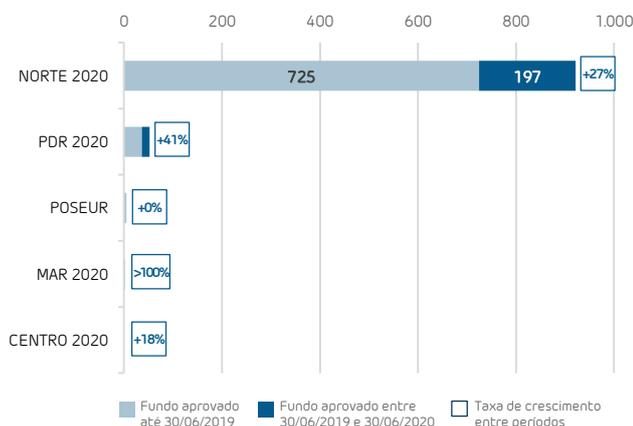
Fundo aprovado (M€) no Norte, por fundo



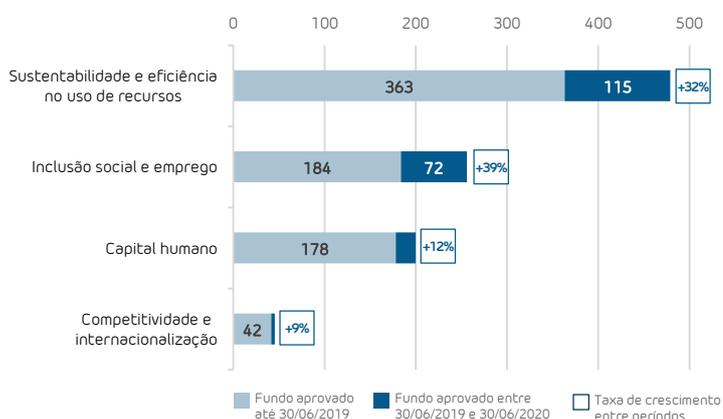
Fundo aprovado (M€) no Norte, por NUTS III



Fundo aprovado (M€) no Norte, por programa



Fundo aprovado (M€) no Norte, por domínio temático



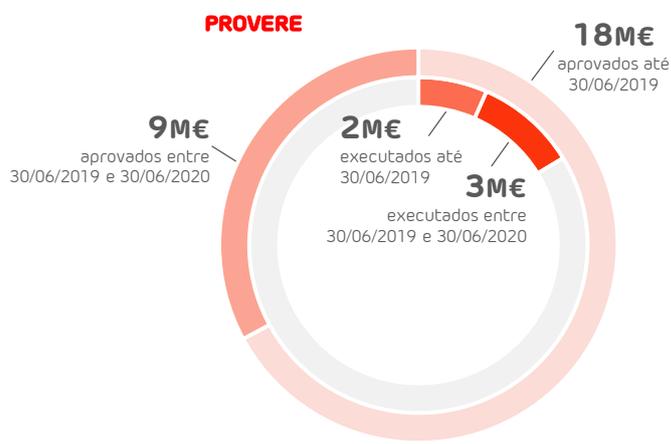
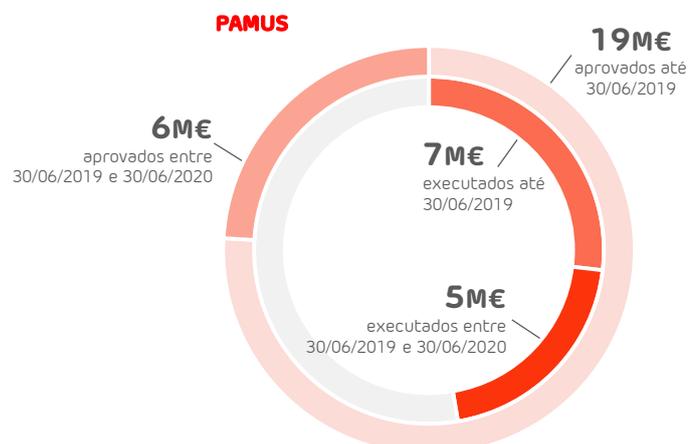
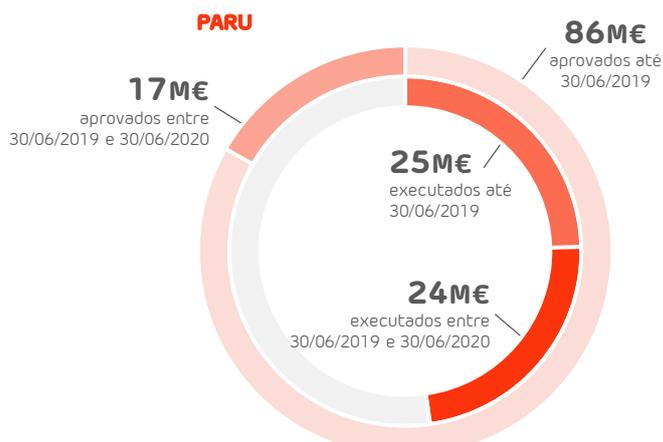
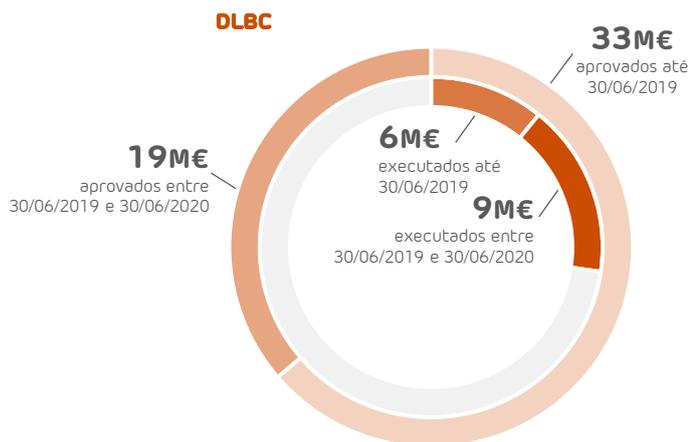
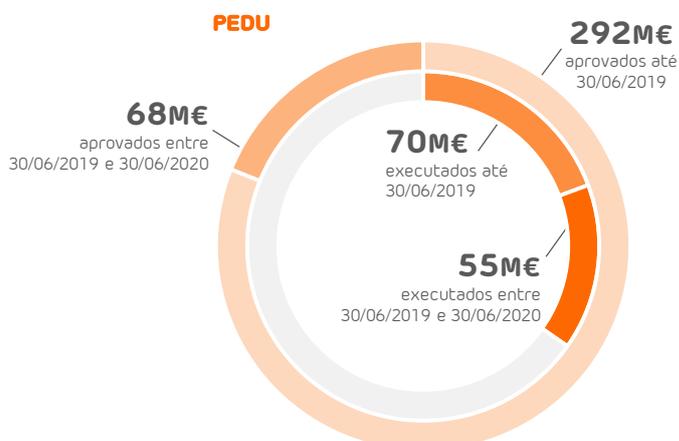
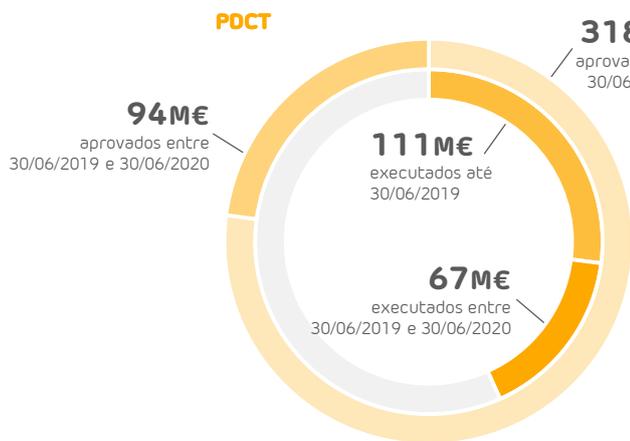
Prioridades de investimento com maior crescimento absoluto (M€) no Norte<sup>(vii)</sup>



(vii) As prioridades de investimento representadas correspondem a cerca de 67% do fundo aprovado total.



Variações registadas (M€) na Região do Norte por tipo de abordagem entre junho de 2019 e junho de 2020





**CCDRn** 

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

[www.ccdr-n.pt/norteue](http://www.ccdr-n.pt/norteue)